

[Handwritten signature]



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS - 2025



Índice

1- Introdução	2
2- Enquadramento Institucional	3
3- Órgãos Sociais	4
4- Orientações estratégicas da Instituição	Erro! Marcador não definido.
5- Análise dos resultados por Eixos Estratégicos.....	6
5.1- EE1. Sustentabilidade e Melhoria Contínua.....	13
5.2- EE2. Qualidade de Intervenção, Serviços e Respostas Sociais	14
5.3- EE3. Recursos Humanos	21
5.4- EE4. Parcerias e Relação com a sociedade	25
5.5- EE5. Comunicação e participação.....	28
6- Análise dos resultados por Resposta Social.....	30
6.1-Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas(ERPI)	36
6.2- Serviço de Apoio Domiciliário (SAD).....	49
6.3- Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI).....	56
6.4- Lar Residencial (LR).....	69
7- Resultados Funcionais	74
8- Situação Financeira	75
9- Conclusão.....	76
10- Anexos	77
- Balanço	
- Demonstração de resultados	
- Anexo ao Balanço e à demonstração de resultados	



1- Introdução

O presente Relatório de Atividades e Contas relativo ao exercício de 2025 tem como principal objetivo apresentar, de forma clara e estruturada, a atividade desenvolvida pela instituição ao longo do ano, bem como analisar os resultados alcançados face aos objetivos estratégicos definidos.

Num contexto social cada vez mais exigente e dinâmico, a instituição manteve o seu compromisso com a prestação de serviços de qualidade, centrados nas necessidades dos utentes, das suas famílias e da comunidade envolvente. Assim, este documento reflete não só o desempenho organizacional nas diferentes áreas de intervenção, mas também o esforço contínuo de adaptação, inovação e melhoria dos serviços prestados.

Ao longo deste relatório, procede-se à análise dos principais eixos estratégicos, das respostas sociais desenvolvidas e dos resultados obtidos, permitindo uma avaliação rigorosa do grau de concretização das metas estabelecidas. Paralelamente, são identificados os principais constrangimentos e oportunidades de melhoria, numa lógica de transparência, responsabilidade e evolução contínua.



2. Enquadramento Institucional

A SCMA, fundada em 1696, é uma associação pública de fiéis com o objetivo de praticar a solidariedade social face às necessidades crescentes da população que serve, nas áreas de apoio à terceira idade, à deficiência e à família.

Em 1985 passou a ser reconhecida como IPSS, e desde então, o progressivo desenvolvimento da sua atividade vem afirmando a instituição como um importante pilar de desenvolvimento da comunidade pela criação de numerosos postos de trabalho, maioritariamente femininos.

A instituição, com personalidade jurídica, canónica e civil, encontra-se devidamente licenciada pelo Instituto de Segurança Social com o nº032/85, para o exercício de **4 respostas sociais**, com a seguinte capacidade autorizada: **Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) – 68 utentes, Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) – 28 utentes, Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) – 30 utentes e Lar Residencial (LR) – 22 utentes.**



3. Órgãos Sociais

MESA ASSEMBLEIA GERAL:

Presidente: António Dias Gonçalves

Vice-presidente: Carla Sofia Simões Silva

Secretária: Zelinda Nunes Lopes

MESA ADMINISTRATIVA:

Provedor: João Paulo Godinho Palricas

Vice-Provedora: Dúnia Nunes Palricas

Secretária: Joana Filipa Teixeira Cristóvão

Tesoureira: Carla Sofia Mendes Cotas

Vogal: Rosinda de Jesus Palricas Ramalho

Suplentes: Gonçalo Filipe Gomes Lopes

Maria Beatriz Seabra Brás Rocha

CONSELHO FISCAL:

Presidente: Silvério Simões Rosa

Vice-presidente: Adelino Batista Bernardino

Secretária: Luísa Cristina Gonçalves Medeiros



4. Orientações Estratégicas da Instituição



Missão

Servir o utente, apoiar a família e desenvolver a comunidade.

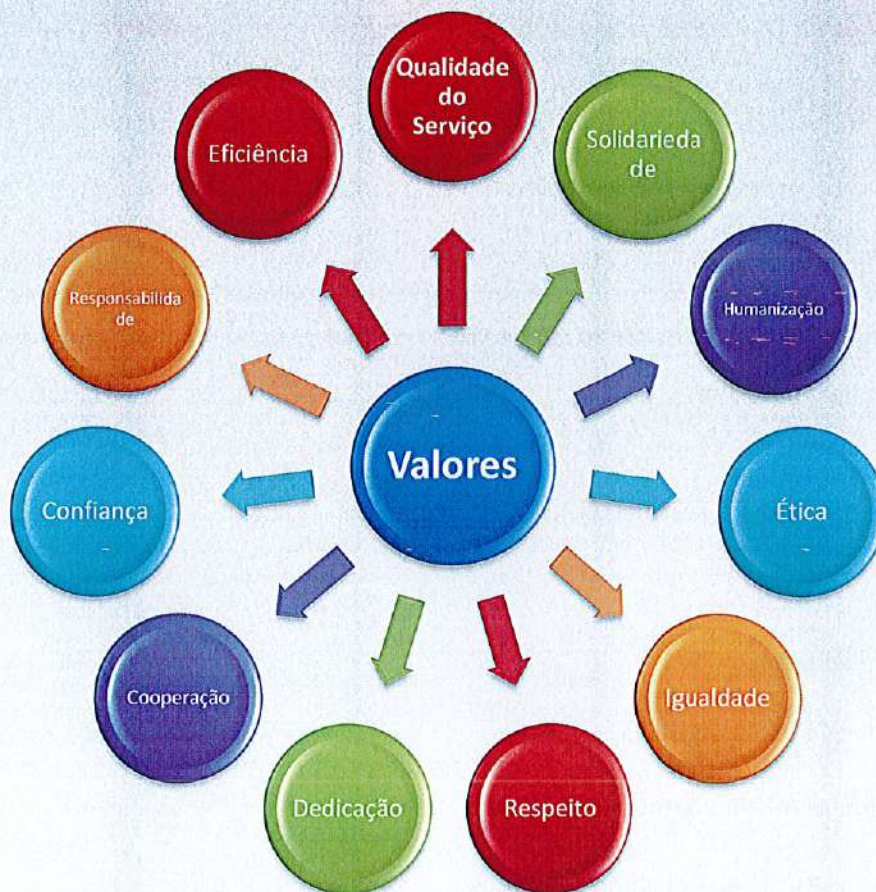


Visão

Ser uma instituição social de referência, reconhecida pela qualidade dos serviços prestados e pela relação com utentes e suas famílias.



Valores





5. Análise dos resultados por Eixos Estratégicos

A Mesa Administrativa da **Santa Casa da Misericórdia de Alvor** definiu, para o ano de 2025, um conjunto de eixos estratégicos orientadores da sua ação, com o objetivo de reforçar a sustentabilidade institucional, elevar a qualidade dos serviços prestados e consolidar o seu papel na comunidade.

Os eixos estratégicos estabelecidos são os seguintes:

EE1 – Sustentabilidade e Melhoria Contínua

Promoção de uma gestão rigorosa, eficiente e inovadora, assegurando a viabilidade económica da instituição e a otimização permanente dos seus processos.

EE2 – Qualidade da Intervenção, Serviços e Respostas Sociais

Reforço da excelência na prestação de cuidados e serviços, centrados nas necessidades dos utentes, garantindo padrões elevados de qualidade e humanização.

EE3 – Recursos Humanos

Valorização, capacitação e motivação dos colaboradores, reconhecendo-os como pilar essencial para o cumprimento da missão institucional.

EE4 – Parcerias e Relação com a Sociedade

Fortalecimento das redes de cooperação com entidades públicas, privadas e do setor social, promovendo sinergias que potenciem o impacto da intervenção.

EE5 – Comunidade e Participação

Incentivo ao envolvimento ativo da comunidade, promovendo uma cultura de proximidade, solidariedade e responsabilidade social partilhada.

O presente ponto do relatório tem como finalidade avaliar o grau de cumprimento dos Eixos Estratégicos, os quais se encontram desdobrados em Objetivos Operacionais específicos para cada resposta social da Santa Casa da Misericórdia de Alvor.

Para o ano de 2025, foram definidos 24 objetivos operacionais, distribuídos pelos cinco eixos estratégicos estabelecidos. Seguidamente, procede-se à análise detalhada dos principais resultados alcançados, bem como dos respetivos desvios face ao planeado.



Eixos Estratégico	Objetivos Operacionais	Atividades/Ações	Indicadores	Metas	Resultados e constringimentos	Desvio
EE1. Sustentabilidade e Melhoria Contínua	Reforçar a melhoria e inovação	<ul style="list-style-type: none">- Reuniões de equipa para recolha de ideias para projetos de melhoria e inovação- Tratamento das ideias recolhidas e apresentação à Mesa Administrativa- Aprovação das ideias a implementar<ul style="list-style-type: none">- Pinturas de quartos (ERPI); Substituição do pavimento da sala de refeições (ERPI); - Manutenção dos equipamentos da ERPI (camas, campainhas, sanitas); - Implementação do funcionamento da compostagem	Nº de projetos de melhoria/ inovação	2 (ERPI e SAD) 2 (CACI e LR)	100% (5 projetos de melhoria/ inovação)	0
	Melhorar infraestruturas	<ul style="list-style-type: none">- Restauro e pintura das paredes dos quartos e corredores (LR)- Reparação armários da cozinha (LR)- Colocação do telheiro na entrada do CACI; - Substituição de algum mobiliário (CACI); - Reparação de corrimão de apoio nas escadas para realização de fisioterapia (CACI); - Colocação das portas corta-fogo e cortinas corta-fogo (medidas de autoproteção)	Nº de ações	≥6	0	100
		<ul style="list-style-type: none">- Cumprir as recomendações dos relatórios de acompanhamento da HCCP, Higiene e segurança no trabalho e Segurança Social	Taxa de concretização	≥90% das recomendações	100%	0



Eixos Estratégico	Objetivos Operacionais	Atividades/Ações	Indicadores	Metas	Resultados e constrangimentos	Desvio
EE1. Sustentabilidade e Melhoria Contínua	Revisão e atualização do Sistema de Gestão da Qualidade	- Análise e alteração documental decorrente das exigências em vigor - Ações de disseminação das alterações introduzidas aos colaboradores	Nº de procedimentos/documentos de suporte revistos	10	100% Foram revistos 10 procedimentos/documentos de suporte	0
	Candidaturas a projetos de financiamento	- Levantamento e pesquisa de entidades financiadoras - Formalização de candidaturas	Nº de candidaturas	4	100% Foram realizadas 4 candidaturas a projetos de financiamento	0
	Implementação do Regime Geral de Proteção de Dados e Regime Geral de Prevenção da Corrupção	- Diagnosticar necessidades de implementação do RGPD e RGPC - Relatório para implementação dos regimes - Implementação dos regimes com serviço de assessoria externa	Implementação do RGPD e RGPC	2	100% Ambos os Regimes estão a ser implementados	0
	Diminuição do consumo de gás	- Duplicação do parque de painéis de aquecimento de águas	Colocação dos painéis	1	0	100



Eixos Estratégico	Objetivos Operacionais	Atividades/Ações	Indicadores	Metas	Resultados e constrangimentos	Desvio
EE2. Qualidade de Intervenção, Serviços e Respostas Sociais	Garantir o cumprimento dos Planos Individuais dos utentes	- Monitorização e avaliação dos PI's /PII's	Taxa de sucesso do PI/PII	≥80	78% (98%) (CACI -84%; LR -77%, ERPI-77%, SAD - 75%)	2
	Promover atividades socioculturais/de interação com o meio, de desenvolvimento pessoal, de inclusão e socialmente úteis	- Levantamento das sugestões, necessidades e expectativas - Elaboração dos Planos das diversas atividades/respostas sociais - Monitorização e avaliação dos planos	Taxa de execução dos planos	Plano Inclusão- 90% Plano PADP- 90% Plano Atividades LR- 90% Plano ASU'S- 90% Plano Socioculturais- 90%	Plano Inclusão- 100% Plano PADP- 73% Plano Atividades LR- 80% Plano ASU'S- 100% Plano Socioculturais- 87% Plano de Atividades LR- 80%	12
	Melhorar a satisfação das partes interessadas (utentes, famílias, parceiros, entidade financiadora, comunidade)	- Taxa de satisfação - Taxa de participação/respostas	concretização das ações	Taxa de satisfação =4 Taxa de resposta 250	100% Taxa de satisfação =4,3	0
	Melhorar a satisfação das partes interessadas (utentes, famílias, parceiros) Reforçar o Envolvimento ativo	- Realização de atividades de acordo com as propostas dos utentes - Reforçar a comunicação com as famílias através da dinamização de atividades que as envolvam	Taxa de satisfação	≥4	100% Taxa de satisfação =4	0
				- Festa de Natal - Festa da Família ERPI - Festa aniversário do CACI - Convívio LR	75% Foram realizadas as 3 atividades	25



Eixos Estratégico	Objetivos Operacionais	Atividades/Ações	Indicadores	Metas	Resultados e constrangimentos	Desvio
EE2. Qualidade de Intervenção, Serviços e Respostas Sociais	Promover a auto estima e valorização pessoal Estimulação cognitiva	- Participação no Projeto Local Promotor de Qualificação (PLPQ) em parceria com a ETSPSIC	7 utentes CACI 7 utentes ERPI 4 utentes SAD	Conclusão do projeto	100% O Projeto foi concluído com sucesso, com a participação de 16 utentes	0
	Regulamentar o funcionamento da Instituição	- Criação do Regulamento Interno de colaboradores - Aprovação do Regulamento - Implementação do Regulamento	Criação do Regulamento	Aprovação do regulamento	100%	0%
EE3. Recursos Humanos	Aumentar a eficácia, eficiência e qualidade dos serviços e melhorar o desempenho dos colaboradores	- Identificação das necessidades de formação - Planeamento, execução e avaliação do plano anual de formação	Nº de colaboradores com 40 horas de formação	>50%	40%	10%
	Avaliar e promover a motivação dos colaboradores	- Aplicar as fichas de avaliação da motivação - Implementar ações de reforço da motivação dos RH - Implementação da majoração dos dias de férias	Fichas de avaliação da motivação Nº ações realizadas Implementação	Obter >80% de respostas ≥4 Implementação	69% 3 (75%) 100%	19% 81%



Eixos Estratégico	Objetivos Operacionais	Atividades/Ações	Indicadores	Metas	Resultados e constrangimentos	Desvio
EE4. Parcerias e Relação com a Sociedade	Celebrar o Dia da Instituição - "Comemoração do 40º aniversário" como IPSS	- Realização de um dia aberto às famílias, comunidade e parceiros com a dinamização de diversas atividades	Concretização da atividade	1	100% Foi realizado o dia aberto na Instituição	0
	Reforçar ou estabelecer parcerias locais, regionais ou nacionais para a execução de projetos	- Contactos com entidades e empresas locais e estabelecimento de parcerias	Nº de parcerias	3	67% 2 parcerias	33
	Manter a parceria com o Município de Ansião na integração de utentes do CACI em ASU's	- Realização de protocolos de cooperação na integração de utentes de CACI em ASU's externos	Nº de Protocolos	3	100%	0
	Manter a Parceria com os Institutos Politécnicos de Leiria e Coimbra	- Realização de estágios curriculares	Nº de estagiários	2	100% Recebemos 2 estagiários de enfermagem	0
	Encontros culturais na SCMA	- Dinamização de ações culturais na Instituição, através do convite a associações/grupos diversos	Nº de atividades	3	100% Foram realizadas 4 ações culturais na Instituição	0
	Promover a visibilidade da instituição	- Realização de um Workshop sobre temática a definir	Concretização da atividade	1	0	100



Eixos Estratégico	Objetivos Operacionais	Atividades/Ações	Indicadores	Metas	Resultados e constrangimentos	Desvio	
EE4. Parcerias e Relação com a Sociedade	Estabelecer parceria com a Universidade Sérgio de Anião – Boccia	- Estabelecimento da Parceria - Implementar a modalidade de Boccia na Instituição	Concretização da atividade	1	100%	0	
		- Manter a página de Facebook da SCMA para divulgação das atividades realizadas e notícia várias Alteração do site da instituição a nível de design, funcionalidades e atualização de conteúdos	- Nº de publicações Reformulação	≥65 1	141 0	50%	50
EE5. Comunicação e Participação	Melhorar a gestão da comunicação com o exterior Melhorar a gestão da comunicação interna	- Reuniões de equipa (≥23 (6- ERPI; 5 SAD; 8 CACI; 4-LR))	Nº de reuniões	23	24 (6- ERPI; 6- SAD; 9 CACI; 5-LR)		
		- Reuniões com o grupo de representes dos stakeholders (famílias, utentes e colaboradores)	Nº de reuniões	2	0	50%	50
		- Reuniões gerais de colaboradores (≥2)	Nº de reuniões	4	2		
	Melhorar a Comunicação com famílias e utentes Melhorar a participação ativa	- Criação de grupo de representantes dos stakeholders - famílias, utentes e colaboradores	Criação do grupo	1	0	100	



5.1- Sustentabilidade e Melhoria Contínua (Eixo 1)

Para este eixo estratégico foram definidos 6 objetivos operacionais, cuja análise qualitativa se apresenta:

a) Reforçar a melhoria e inovação

Em termos de projetos de melhoria, estavam previstas a elaboração e concretização de 4, 2 nas respostas sociais da terceira idade e 3 na área da deficiência e incapacidade. Na resposta social de ERPI, desenvolveu-se o Projeto Local Promotor de Qualificações (PLPQ) pela equipa do Centro Qualifica da ETP Sicó e participou-se num projeto de investigação nacional, denominado de: *“Estimulação cognitiva em adultos mais velhos com doença de Alzheimer: Efeitos em múltiplos domínios e em contextos institucionais e sociogeográficos”*.

Nas respostas de CACI e Lar Residencial, foi desenvolvido de forma similar o PLPQ, o projeto “+Atleta”, assim como o projeto “Arte na 1ª Pessoa, promovido pela CerciPom, no qual os nossos utentes tiveram oportunidade de participar.

b) Revisão e atualização do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ)

Os procedimentos e respetivas instruções de trabalho e documentos do SGQ têm vindo gradualmente a ser revistos e atualizados pela equipa, de modo a, futuramente, equacionar uma possível certificação dos serviços.

Assim, ao longo do ano de 2025, foram trabalhados os seguintes processos chaves: PGQ02 candidatura, admissão e acolhimento do utente; PGQ03 atividades socioculturais; PGQ04 plano individual; PGQ08 avaliação da satisfação; PGQ 09 Recursos Humanos.

c) Candidaturas a projetos de financiamento

Foram apresentadas e submetidas 5 candidaturas no ano de 2025:

- Dentro do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), foi submetida e aprovada uma candidatura para aquisição de viatura elétrica com adaptação para cadeira de rodas, no valor de 25 mil euros.
- Ainda no âmbito do PRR, na medida “Requalificação e Alargamento da Rede de Equipamentos e Respostas Sociais”, foi submetido um projeto que não obteve aprovação.



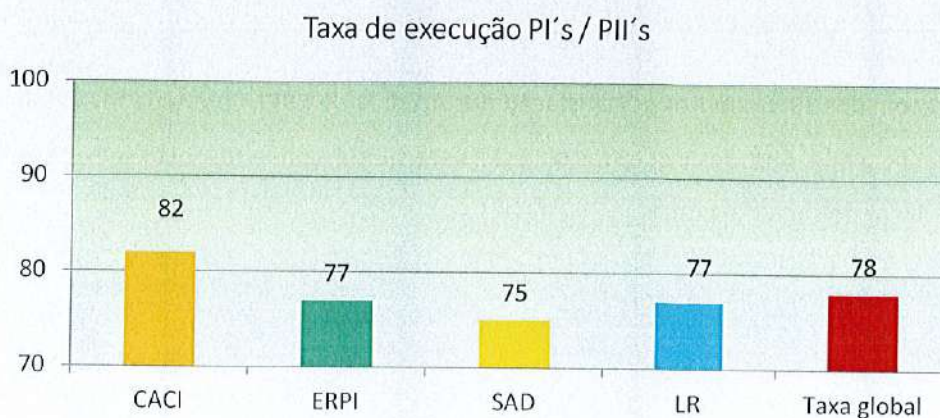
- No domínio da requalificação de equipamentos, também foi elaborada uma candidatura ao Leroy Merlin Portugal para remodelar a cozinha do Lar Residencial, mas não conseguimos parecer favorável.
- No âmbito da iniciativa Portugal Inovação Social 2030, foi elaborada uma candidatura no domínio das Parcerias para a Inovação Social, com o objetivo de dar continuidade ao projeto "Teatro para Tod@s" aprovado no ano anterior, pela Capacitação para a Inovação Social, mas não obteve aprovação.
- Por fim, foi submetida uma candidatura ao fundo Rainha D. Leonor para requalificação de património arquitetónico ao edifício sede da Santa Casa da Misericórdia de Alvor, que teve como resultado indeferido.

5.2- Qualidade de Intervenção, Serviços e Respostas Sociais (Eixo 2)

O eixo estratégico em análise refere-se à qualidade da intervenção nas diversas respostas sociais da SCM Alvor. Para a sua execução, foram definidos quatro objetivos operacionais, os quais serão analisados pormenorizadamente de seguida:

5.2.1- Garantir o cumprimento dos Planos Individuais dos utentes

Os Planos Individuais são fundamentais, pois permitem adaptar a intervenção às necessidades pessoais de cada utente. Após a análise dos resultados obtidos, verifica-se que a média global na taxa de execução dos Planos Individuais foi de 78%, distribuída da seguinte forma: 82 % – CACI, 77% – LR, 77% – ERPI e 75% – SAD.





5.2.2- Promover atividades socioculturais/ de interação com o meio, de desenvolvimento pessoal, de inclusão e socialmente úteis

Taxa de execução dos Planos	Meta	Atividades Previstas	Atividades Realizadas	Taxa de sucesso
Plano ASU`S - CACI	90%	4 utentes	4 utentes	100%
Plano Inclusão - CACI		2315	2666	100%
Plano Atividades Interação com o Meio - CACI		40	52	100%
Plano Atividades Socioculturais - LR		21	42	100%
Plano Atividades Desenvolvimento Pessoal – ERPI e SAD		371	271	73%
Plano Atividades Socioculturais -ERPI e SAD		10	6	60%
Plano Atividades de LR		98	78	80%

No que diz respeito à execução dos planos de atividades das diversas respostas sociais, é possível concluir pelos dados apresentados que, de forma geral, todos foram cumpridos, tendo o objetivo operacional alcançado uma taxa de concretização de 88%.

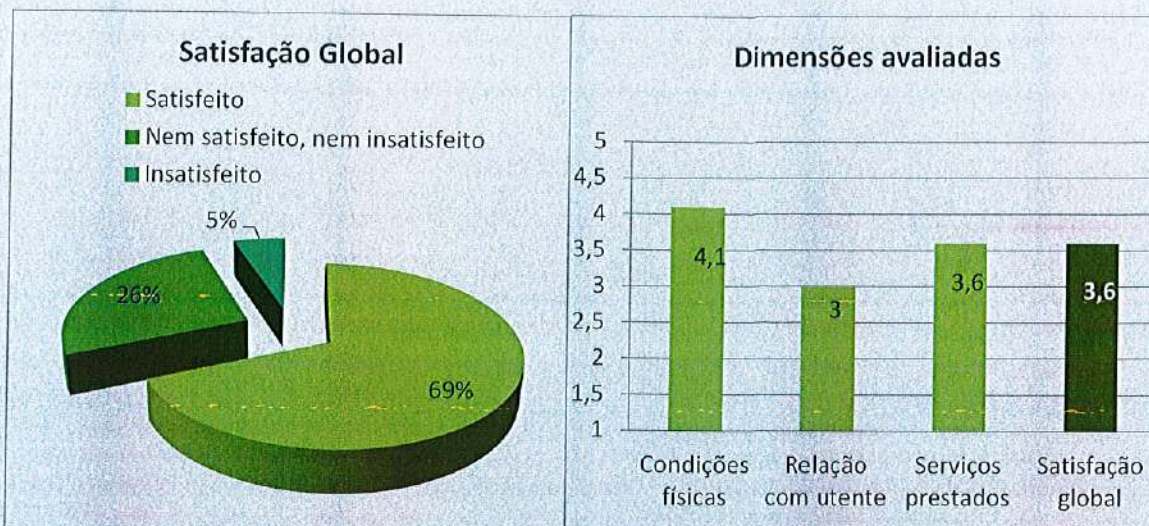
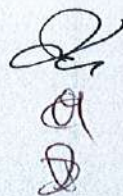
5.2.3- Melhorar a Satisfação das Partes Interessadas

A Santa Casa avalia anualmente a satisfação das partes interessadas, nomeadamente dos colaboradores, utentes e seus cuidadores/representantes legais, de modo a implementar ações de melhoria com vista a uma prestação de serviços de qualidade cada vez maior. Assim, procura-se aferir o grau de satisfação de todos os que se relacionam com a instituição, avaliando aspetos como as condições físicas da instituição, os serviços prestados, passando pela comunicação.

Satisfação dos utentes

a. Utentes ERPI

Foram recolhidos 19 inquéritos de satisfação dos utentes de ERPI, com uma taxa global de 3,6, o que significa que, 68% dos inquiridos diz estar “satisfeito” com a resposta social, conforme se pode verificar no seguinte gráfico:

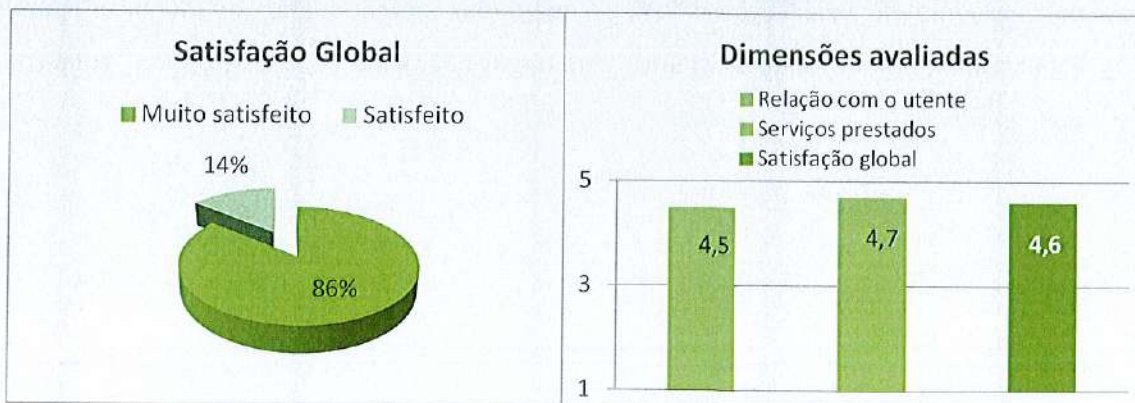


Das dimensões avaliadas, a que se refere às “condições físicas da instituição” foi a que teve melhor pontuação, enquanto que, a “relação com utente” foi a que obteve uma pontuação mais baixa.

De referir que o item com a pontuação mais elevada (com 4,3) diz respeito à satisfação com as atividades de desenvolvimento pessoal desenvolvidas. Neste âmbito, os utentes referem como muito positivo as atividades e o convívio com os colegas, sugerindo a realização de mais saídas socioculturais e idas ao exterior.

b. Utentes SAD

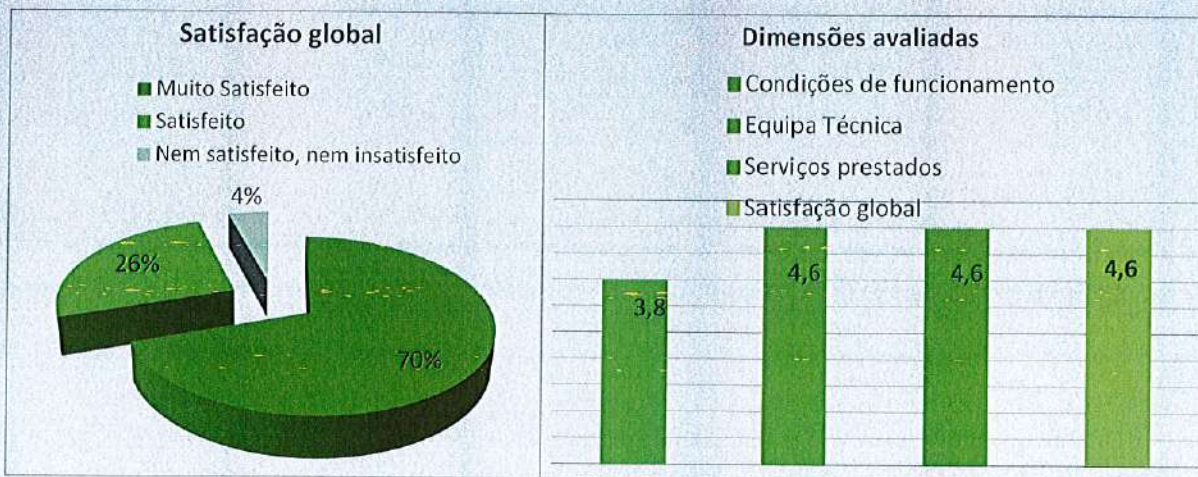
Quanto aos utentes de SAD, à semelhança do que se verificou no ano anterior, estes apresentam um ótimo grau de satisfação, com uma média de 4,6, o que significa que dos 14 inquiridos, 86% refere estar “muito satisfeitos”. Ambos os parâmetros avaliados, isto é “relação com o utente” e “serviços prestados” foram classificados com pontuação que traduz um elevado grau de satisfação, tal como se pode verificar no gráfico que se segue:





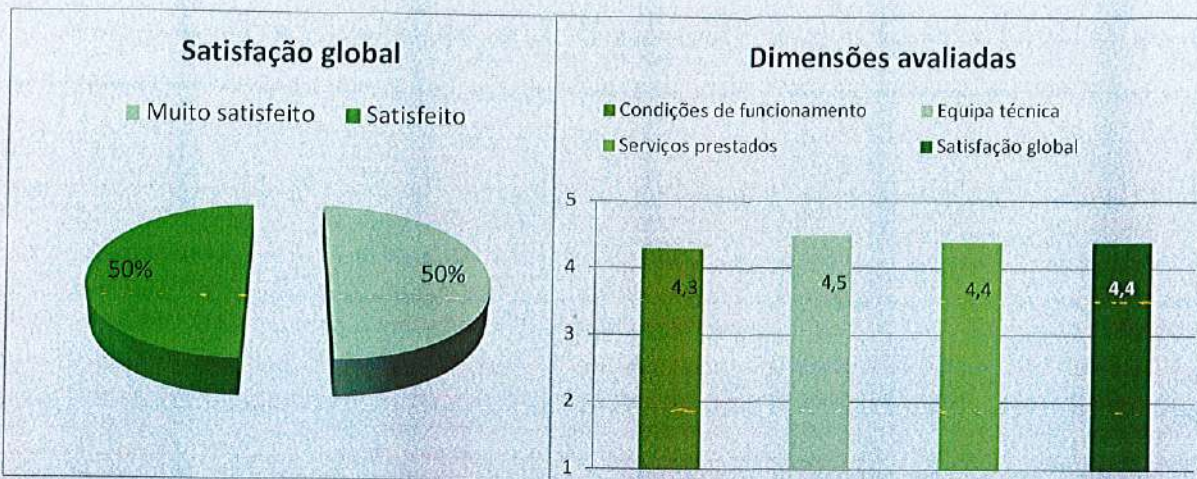
c. Utentes CACI

No que se refere ao CACI, dos 23 inquiridos, 16 (ou seja, 70%) afirmam estar “muito satisfeitos”, com uma média global de 4,6. Tal como na avaliação do ano anterior, destacam-se as questões relacionadas com os colaboradores e com os serviços prestados, conforme se pode verificar nos gráficos seguidamente apresentados. De facto, ambas as dimensões apresentam uma média de 4,6 (numa escala de 1 a 5). De realçar a satisfação dos inquiridos quanto às atividades de interação com o meio, assim como, a satisfação quanto à alimentação (almoço e lanche), ambas pontuadas um valor de 4,9. Pelo contrário, a dimensão "condições de funcionamento do CACI" apresenta um grau de satisfação inferior (com um valor de 3,8 que ainda assim corresponde a "satisfeito"), designadamente no que se refere aos materiais e equipamentos disponíveis para a realização de atividades e o seu estado de conservação, tendo sido este o único item a ser avaliado de forma negativa (2,4, ou seja “insatisfeito”).



d. Utentes LR

Quanto à avaliação da satisfação dos utentes de LR, com base nos 16 questionários obtidos, podemos aferir uma média global de 4,4, o que traduz contentamento, pois todos os inquiridos estão “satisfeitos” e “muito satisfeitos” com o funcionamento da resposta social, conforma se pode observar:



O estado de conservação de equipamentos e materiais foi o item avaliado com menor pontuação, enquanto que, as questões relacionadas com a equipa técnica, nomeadamente com a disponibilidade dos colaboradores, receberam uma pontuação média de 4,5, correspondente a “muito satisfeito”.

Satisfação dos familiares/cuidadores

a. Familiares ERPI

Na ERPI, foram recolhidos 26 inquéritos de familiares/cuidadores, que espelham um índice global de 4,1, o que significa que a maioria dos inquiridos afirma estar “satisfeito” ou até “muito satisfeito” com a resposta social e os seus serviços, tal como se pode observar no seguinte gráfico:





Também nos inquéritos das famílias, as questões estão agrupadas em 3 domínios que avaliam a instituição e forma de comunicação e disponibilização de informação, as instalações e equipamentos, assim como os serviços prestados propriamente ditos, todas elas com uma avaliação idêntica (que corresponde a “satisfeito”), não havendo nenhum parâmetro que se destaque nem pela positiva, nem pela negativa.

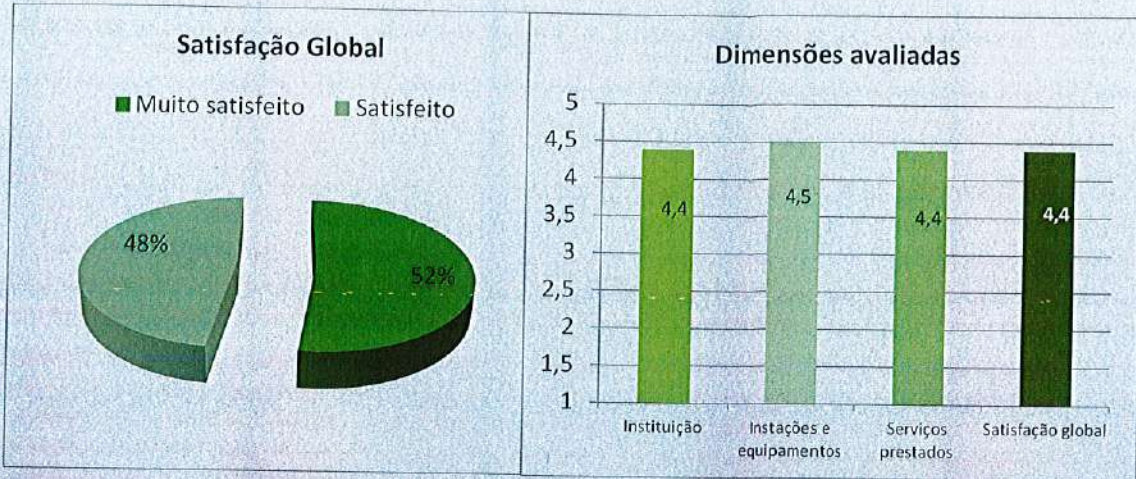
b. Familiares SAD

Recebemos 14 inquéritos dos familiares/cuidadores de utentes de SAD, cujo resultado traduz uma satisfação global de 4,5, mostrando-se assim, a maioria (64%) “muito satisfeitos” com a resposta social, conforme se pode verificar.



c. Familiares CACI

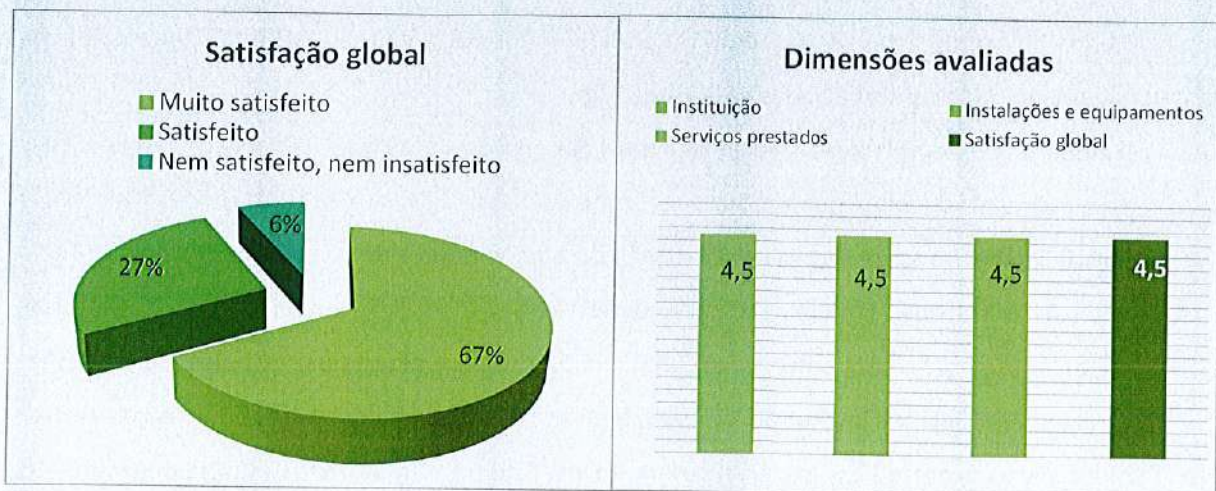
No CACI, 25 familiares dos 30 utentes responderam ao inquérito, cuja média corresponde a uma classificação de “muito satisfeito”. Assim, as dimensões avaliadas (instituição e forma de comunicação e disponibilização de informação; instalações e equipamentos; serviços prestados), foram todas pontuadas de forma muito positiva, variando entre 4,4 e 4,5, conforme se pode observar no gráfico que se apresenta.



d. Familiares LR

Para finalizar a análise da satisfação dos cuidadores/familiares, seguem-se os dados recolhidos no LR, com 15 inquéritos recolhidos, cuja taxa de satisfação de 4,5 traduz um índice satisfatório muito bom.

Assim, conforme se pode observar nos gráficos abaixo, os inquiridos afirmam-se “muito satisfeitos” com a instituição em si, com as instalações e equipamentos, informação disponibilizada e forma de comunicação, bem como com os serviços prestados (todas as dimensões com um índice de 4,5):



Em suma, perante a análise dos dados apresentados, conclui-se que os níveis de satisfação dos stakeholders avaliados, mantém-se ano após ano muito satisfatórios. Estes resultados espelham



o empenho de todos o que colaboram nesta instituição e trabalham diariamente em prole dos utentes e do seu bem-estar e qualidade de vida.

Apresentamos um quadro comparativo dos resultados da avaliação da satisfação dos utentes e dos seus familiares/cuidadores do biénio 2024/2025:

	2024	2025
Satisfação global - utentes		
ERPI	4	3,6
SAD	4,6	4,6
CACI	4,5	4,6
LR	4,6	4,4
média	4,4	4,3
Satisfação global – familiares/cuidadores		
ERPI	4,1	4,1
SAD	4,4	4,5
CACI	4,5	4,4
LR	4,4	4,5
média	4,4	4,4

5.3-. Recursos Humanos (Eixo 3)

1- Satisfação e motivação dos colaboradores

Tal como é habitual, também os colaboradores foram inquiridos quanto à sua satisfação e motivação, sendo este um momento de grande importância para a identificação de domínios que precisam de ser trabalhados na organização.

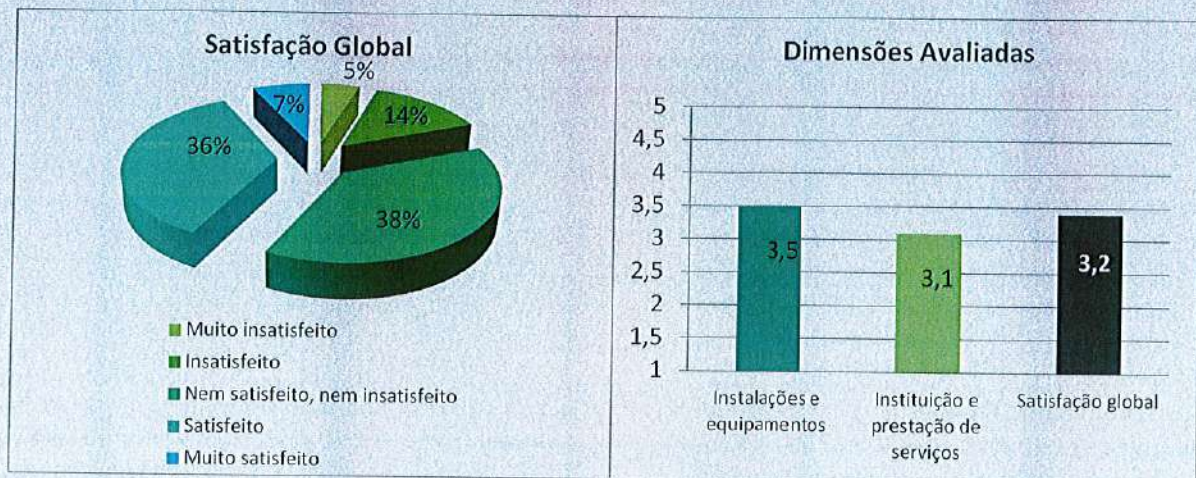
O inquérito contempla itens referentes a duas dimensões – uma que diz respeito às instalações e equipamentos (como por exemplo, as condições de higiene e segurança das instalações acessibilidade, ou as condições das instalações e equipamentos disponíveis para a prestação do serviço) e outra, que se refere à prestação de serviços e à instituição em si (comunicação interna, acesso à formação, entre outros). Tal como o inquérito de avaliação da satisfação das restantes partes interessadas da instituição, também aqui as questões são pontuadas numa escala de tipo Likert que varia entre 1 e 5, isto é, entre “muito insatisfeito” e “muito satisfeito” respetivamente. Quanto à motivação para o desempenho da função, é avaliada numa escala que varia entre motivação mínima e motivação máxima (de 1 a 10).

Foram distribuídos 61 inquéritos, dos quais se recolheram 42, o que traduz uma taxa de participação de 69%, representando um decréscimo de participação de 10% face ao ano



anterior. Desta forma, não conseguimos atingir os 80% de taxa de participação, conforme tínhamos ambicionado para o ano em análise.

Dos dados obtidos, verifica-se um índice de satisfação de 3,2, ou seja, 38% dos colaboradores afirmam-se “nem satisfeito, nem insatisfeito”, tal como tem vindo a acontecer nos anos anteriores. Conforme se pode observar nos gráficos apresentados, 15 colaboradores (36%) referem estar “satisfeitos” e 3 (7%) dizem-se “muito satisfeitos”. Em oposição, 6 colaboradores manifestam-se “insatisfeitos” e apenas 2 “muito insatisfeito” (14% e 5%, respetivamente).



No que se refere à análise das dimensões avaliadas, verifica-se que os itens respeitantes a “instalações e equipamentos” obtiveram novamente melhor pontuação, como uma taxa de 3,5, isto é, “satisfeito”, nomeadamente quanto à “acessibilidade aos espaços da SCMA” (3,7) e às “instalações – refeitório, gabinetes, instalações sanitárias, entre outros” (3,5). No domínio referente à “instituição e prestação de serviços” propriamente dito, é de destacar a satisfação dos colaboradores com o “valor acrescentado pelo trabalho da instituição na comunidade” (3,5). Em contrapartida, os resultados mais baixos dizem respeito à “igualdade na remuneração para a mesma categoria profissional (ex: funções desempenhadas, tempo de serviço...)”, “relação e diálogo entre colaboradores e direção técnica – comunicação interna” (ambas com 2,9) e “orientação e apoio por parte da chefia direta” (com média de 3).



Para finalizar a análise dos recursos humanos, também se verifica um decréscimo da taxa de motivação face ao ano anterior, com uma média global de 6,4, numa escala de 1 a 10. Ainda assim, e conforme se pode aferir no gráfico que se apresenta, a maioria dos colaboradores da SCMA, isto é, 80%, afirma estar altamente motivados, enquanto que 11% apresenta níveis medianos de motivação e 9% revela ter baixa motivação para o desempenho das suas funções.



De uma forma global, no que à motivação dos RH diz respeito, podemos afirmar que as medidas implementadas para melhorar este domínio terão contribuído para o aumento da taxa verificada, nomeadamente a majoração dos dias de férias consoante a assiduidade, a oferta de jantar anual aos colaboradores e de um cabaz no Natal, para além da disponibilização de sessões de fisioterapia, sempre que considerado necessário.

2- Análise do Plano de Formação

Em 2025, foram realizadas 18 ações de formação, representando um volume de 2526 horas, das quais obtivemos a seguinte frequência de colaboradores:

Horas de Formação	Colaboradores	
	Nº	%
0 horas de formação	14	18
Até 10 horas	30	39
Entre 11 horas e 30 horas	2	3
Entre 31 horas e 39 horas	0	0
40 horas ou mais	31	40
TOTAL	77	100



Assim, num universo de 77 colaboradores, 31 cumpriram mais de 40h de formação, ou seja, 40% completaram o estipulado na lei como formação contínua obrigatória.

Realizaram-se 18 ações, de diversas modalidades, nomeadamente ações de formação *online*, presenciais, internas e externas, ações de esclarecimento/sensibilização e cursos, totalizando um volume de 2526 horas, conforme se apresenta no seguinte quadro:

Ação de Formação	Modalidade	Categoria profissional	nº horas	nº colab.	Total horas
Gestão das Organizações de Economia Social Suporte Básico de Vida e DAE	Curso	Diretoras técnicas Técnica	150	4	600
	Ação de formação	Enfermeiros Técnicos Monitoras ocupacionais Ajudantes de ação direta	7	11	77
O Setor Cooperativo e Social e as suas especificações no domínio laboral	Ação de formação	Encarregada de serviços gerais	8	2	16
"Vamos discutir as políticas e as práticas de desinstitucionalização?"	Fórum	Técnicas	7	2	14
Sessões "Entre Mãos"	Ações de sensibilização (Radar Social)	Ajudantes de ação direta Monitoras ocupacionais	4.30	15	67.5
Criação Teatral	Ação de formação	Técnicas	64	2	128
Fotografia	Ação de formação	Monitora Ocupacional	40	1	40
Mosaico	Ação de formação	Monitora Ocupacional	40	1	40
Formação Imersiva	Ação de formação	Monitora Ocupacional Animadora	15	2	30
Cerâmica	Ação de formação	Monitora Ocupacional	40	1	40
Dança Criativa	Ação de formação	Técnica	60	1	60
Formação Inicial de Integração	Ação de formação (interna)	Ajudante de ação direta	80	6	480
Formação Inicial de Integração	Ação de formação (interna)	Auxiliar de serviços gerais	80	5	400



Formação Inicial de Integração	Ação de formação (interna)	Enfermeira	40	1	40
RVCC profissional – cozinha	Curso	Cozinheiras Ajudante de cozinha Auxiliares de serviços gerais	50	7	350
Intervenção e Ambientes Amigos das Pessoas com Demência	Seminário	Psicóloga	6	1	6
Estimulação cognitiva na Doença de Alzheimer	Ação de formação (estudo científico)	Psicóloga Animadora	8	2	16
SST - Riscos Profissionais e medidas preventivas	Ação de formação	Todas as categorias profissionais	2	48	96
HACCP – Implementação do sistema de higiene e segurança alimentar	Ação de formação	Cozinheiras Ajudantes de cozinha Auxiliares de serviços gerais	2	8	16
HACCP – Manutenção do sistema de higiene e segurança alimentar	Ação de formação	Cozinheiras Ajudantes de cozinha Auxiliares de serviços gerais	2	5	10
TOTAL DE HORAS MINISTRADAS 2526,5					

Por fim, ainda no que aos recursos humanos diz respeito, verifica-se que no ano em análise, no exercício da sua atividade, a SCMA contou com 7 demissões, 4 aposentações, 1 não renovação de contrato e 10 admissões.

Houve ainda registo de 2 estágios curriculares do segundo ano da licenciatura de enfermagem do Instituto Politécnico de Leiria.

5.4- Parcerias e Relação com a sociedade (Eixo 4)

A taxa de execução de 86% deste eixo estratégico, reflete uma relação forte e dinâmica com a comunidade e sociedade no geral, tal como se pode verificar na análise detalhada dos objetivos que apresentamos abaixo.



- **Celebrar o Dia da Instituição**

No passado mês de outubro, realizou-se o primeiro dia aberto da SCMA à comunidade, intitulado "CONVIDA". Este evento que já vinha a ser pensado como uma forma de abrir portas e celebrar o dia da Instituição que no ano em análise celebrou o 40º aniversário como IPSS, integrou a fase final do Projeto Local para a Promoção de Qualificações (PLPQ), em parceria com o Centro Qualifica da ETPSicó, com o Júri de Certificação dos formandos do grupo. O formato foi pensado não só para certificar os utentes que integraram o projeto, mas simultaneamente para abrir as portas da Instituição à comunidade, aos parceiros e às famílias, permitindo mostrar o trabalho que é desenvolvido diariamente.



- **Reforçar ou estabelecer parcerias locais, regionais ou nacionais para a execução de projetos**

A estratégia para 2025 focou-se no reforço e qualidade das relações já existentes, porém, estabeleceram-se novas parcerias, apesar de informais, nomeadamente na resposta social de CACI com vista à promoção de projetos desportivos e artísticos. Estas parcerias, com a CerciPom, a CerciCaper e a Associação Casa do Povo de Alvaiázere, serão abordadas aquando da análise do desempenho da resposta social.



- **Manter a parceria com o Município de Ansião**

A relação com o Município tem largos anos em diversas áreas, das quais destacamos a colaboração na promoção das Atividades Socialmente Úteis externas (ASUS's). De facto, 3 dos utentes do CACI estão enquadrados em diferentes estabelecimentos de ensino do pré-escolar e ensino básico do agrupamento de escolas de Ansião, onde prestam trabalho pelo qual recebem uma comparticipação financeira. Esta parceria também nos permite usufruir da piscina municipal de forma gratuita, onde os utentes do CACI frequentam semanalmente de hidroginástica e natação adaptada, sessões essas dinamizadas pela equipa técnica da instituição. Contamos igualmente com o apoio do Município, tanto financeiro como em géneros e na cedência de espaços e equipamentos, para a dinamização de diversas atividades, nomeadamente das marchas populares, do trail inclusivo, do Carnaval, entre outras. Para além disso, desde 2006, a instituição garante também o fornecimento do almoço às crianças das escolas de Alvorge (pré-escolar e primeiro ciclo), através de protocolo com a Câmara Municipal. Desta forma, e no que a esta parceria diz respeito, o objetivo foi plenamente concretizado.

- **Manter a Parceria com o Instituto Politécnico de Leiria e Coimbra**

A Santa Casa manteve total disponibilidade para receber estagiários da Escola Superior de Saúde do IPLEI (ESSLEI), tendo recebido 2 estudantes do 2º ano de licenciatura de enfermagem.

- **Encontros culturais na SCMA**

Ao longo do ano recebemos por 4 ocasiões distintas, grupos do concelho nas instalações da SCMA, de modo a promover o associativismo e a cultura. Assim, recebemos o Rancho Típico do Alvorge para iniciar o ano e cantar das janeiras, o grupo "as Cornucópias" da biblioteca municipal de Ansião, no âmbito das celebrações do 25 de Abril, e ainda o grupo "The Way" que veio por duas vezes fazer pequenas dramatizações, nomeadamente no período do Natal.

- **Estabelecer parceria com a Universidade Sénior de Ansião – Boccia**

Embora não tenha sido com a Universidade Sénior, o objetivo de estabelecimento de parceria para a implementação da modalidade foi atingido. De facto, a equipa considerou ser mais vantajoso para o público-alvo o contacto com grupos congéneres, tendo-se feito parcerias informais com 3 instituições de apoio às pessoas com deficiência e incapacidade. Esta mudança



de rumo permitiu a participação no "I Torneio de Boccia da Zona Norte", garantindo a prática do desporto adaptado e o convívio entre utentes, com maior agilidade e um impacto social mais direto.

5.5- Comunicação e participação (Eixo 5)

O eixo estratégico Comunicação e Participação da SCMA tem como principal objetivo reforçar os canais de comunicação interna e externa, bem como promover a participação ativa de utentes, familiares e colaboradores, tendo em consideração as necessidades específicas dos utentes de SAD, ERPI, CACI e LR. Este eixo encontra-se estruturado em três objetivos operacionais: melhorar a gestão da comunicação com o exterior, melhorar a gestão da comunicação interna, melhorar a comunicação com famílias e utentes e aumentar a participação ativa.

No que diz respeito à **gestão da comunicação com o exterior**, destacam-se duas ações principais: a manutenção da página de Facebook e a reformulação do site da instituição. A página de Facebook superou a meta prevista, com 141 publicações realizadas face às 65 planeadas, assegurando uma divulgação abrangente das atividades e notícias da instituição. Este desempenho é reforçado pelas estatísticas registadas, nomeadamente um total anual de 264 mil visualizações e 5 mil interações na página, correspondendo a um aumento de 27,2% face ao ano transato. Verificou-se ainda um crescimento de 33,7% no número de novos seguidores, traduzido na angariação de 381 novos seguidores. Estes resultados evidenciam um desempenho muito positivo na comunicação externa, refletindo uma maior visibilidade e interação com a comunidade.

Relativamente à **gestão da comunicação interna**, os resultados foram atingidos, das 23 reuniões de equipa previstas, foram realizadas 14, concentradas nos grupos CACI e LR, enquanto no ERPI e SAD foram registadas 12 reuniões. Das quatro reuniões gerais de colaboradores previstas, apenas duas foram realizadas, o que representa um incumprimento significativo do planeado e limita o alinhamento interno de informação, comprometendo a partilha eficaz de orientações e decisões entre a direção e os colaboradores.

No que se refere à criação de um grupo de representantes dos stakeholders a nível institucional não foi concretizada conforme previsto. Ainda assim, importa referir que, no CACI, são dinamizadas reuniões de auto-representantes mensalmente, as quais constituem um espaço



relevante de participação e partilha de opiniões, permitindo ouvir os utentes sobre todos os assuntos que eles achem pertinentes assim como sugestões relativamente às atividades desenvolvidas e procurar adequá-las aos interesses e necessidades dos utentes. Contudo, a inexistência de um grupo mais alargado de representantes nas outras respostas sociais que integre, de forma estruturada, famílias e colaboradores limita o reforço de mecanismos formais de participação e de auscultação destes intervenientes na dinâmica institucional. Neste sentido, considera-se que o objetivo de promover uma maior participação ativa não foi alcançado, evidenciando a necessidade de reforçar estratégias que potenciem o envolvimento das famílias e de outros stakeholders, tendo em consideração aspetos como a acessibilidade, a adequação dos canais de comunicação e a disponibilidade dos participantes.

Em síntese, o eixo estratégico Comunicação e Participação apresenta um nível de concretização de 33%. Destaca-se como aspeto positivo a forte dinâmica de divulgação externa através da página de Facebook da instituição, bem como a realização de reuniões internas previstas e a existência de momentos de participação dos utentes no contexto do CACI. Contudo, a não concretização da reformulação do site institucional e a não implementação do grupo de representantes dos stakeholders evidenciam fragilidades no reforço de uma comunicação mais estruturada e participativa.



6. Análise dos resultados por Resposta Social

Os 5 Eixos Estratégicos e os objetivos operacionais delineados pela Mesa Administrativa são transversais a todas as respostas sociais da SCMA:

- **Estrutura Residencial para a Pessoa Idosa**
- **Serviço de Apoio Domiciliário**
- **Centro de Atividades e capacitação para a Inclusão**
- **Lar Residencial**

No Plano de Atividades definido para o ano de 2025, cada resposta social traçou um conjunto de objetivos operacionais, de modo a ir ao encontro aos eixos estratégicos, cuja concretização possibilitará o cumprimento dos indicadores e metas apresentados.

Desta forma, apresenta-se de seguida a monitorização das atividades desenvolvidas em 2025 e a análise dos resultados operacionais de cada resposta social.

**ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS**

EIXOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVO OPERACIONAL	ATIVIDADES	INDICADORES	METAS	RESULTADOS E CONSTRANGIMENTOS	DESVIO
EE2. Qualidade de Intervenção, Serviços e Respostas Sociais	Garantir o cumprimento do Plano Individual	- Monitorização e avaliação dos Planos individuais	- Taxa de sucesso dos PI	80%	96% 77% de taxa de sucesso	4
		- Acompanhamento dos utentes em sessões de fisioterapia	- % de utentes a usufruir do serviço	≥ 90%	100% 68 utentes a usufruir	0
	Manter a mobilidade funcional dos utentes	- Manutenção do quadro motor do utente	- Observação direta - Registos clínicos de fisioterapia	≥ 50% de utentes com manutenção das capacidades motoras ao longo do ano	100% 71% utentes com manutenção das capacidades	
		- Treinos de marcha diários	Escala de Holden	Manter ≥ 30% de utentes com score ≥ a 1 (Holden)	100% 33.3% de utentes com score ≥ a 1 (Holden)	
	Promover saúde mental e bem-estar emocional dos utentes	- Avaliação e acompanhamento psicológico regular (e sempre que necessário)	Classificação Funcional da Marcha Modificada (CFMM)	Manter ≥ 30% de utentes com score ≥ a 1 (CFMM)	100% 53% de utentes com score ≥ a 1 (CFMM)	
		- Valor da escala de avaliação de sintomatologia depressiva (GDS-15) - Valor da escala de avaliação de sintomas de ansiedade (GA1)	Manter 80% dos utentes avaliados sem presença de sintomatologia depressiva e/ou de ansiedade significativa	100%	0	

**ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS (CONT.)**

EIXOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVO OPERACIONAL	ATIVIDADES	INDICADORES	METAS	RESULTADOS E CONSTRANGIMENTOS	DESVIO
EE2. Qualidade de Intervenção, Serviços e Respostas Sociais (cont.)	Promover saúde mental e bem-estar emocional dos utentes (cont.)	- Estimulação cognitiva (individual e em grupo) - Atividades de reminiscência (individual e em grupo) - Dinâmicas de grupo - Participação no PLPQ (Programa Local Promotor de Qualificação) dinamizado na instituição pela ETP Sicó	- Taxa de execução das atividades (contempladas em plano)	80%	100%	0
		- Elaboração e monitorização do plano de atividades de desenvolvimento pessoal (PADP)	- Taxa de execução do plano	80%	91% O Plano teve 73% de execução	4
	Desenvolver atividades de animação/socialização conforme as necessidades dos utentes	- Inquéritos de satisfação aos utentes	- Grau de satisfação	70% ≥ Bom	100% Taxa de satisfação de 3,6	
		- Participação nas classes da mobilidade	- Nº de utentes a participar na classe de mobilidade	Manter ≥ 13 utentes com participação ativa na classe de mobilidade	100% 13 utentes com participação ativa na classe de mobilidade	50
Promover o envelhecimento ativo	- Sessões de hidroterapia	Nº de sessões	≤ 3	0	50	



ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS (CONT.)

EIXOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVO OPERACIONAL	ATIVIDADES	INDICADORES	METAS	RESULTADOS E CONSTRANGIMENTOS	DESVIO
EE2. Qualidade de Intervenção, Serviços e Respostas Sociais (cont.)	Prevenir consequências da hipomobidade (complicações do foro respiratório, atrofia muscular e perda de amplitudes articulares, alterações vasculares e da integridade cutânea) Proporcionar conforto e bem-estar	- Sessões de fisioterapia respiratória	- Eficácia da sessão de fisioterapia respiratória	90% de eficácia das sessões de fisioterapia respiratória	100% 95% de eficácia	0
		Melhorar/manter a mobilidade /amplitudes articulares/força muscular dos utentes.	- Número de sessões de Fisioterapia	Realizar, pelo menos, 1 sessão semanal aos utentes apoiados	100% 3406 sessões	100%
		- Alternância de decúbitos de acordo com as rotinas do serviço e o estado geral de saúde de cada utente	- Nº de aparecimento de novos casos de UP's - Escala de braden	<5% o aparecimento de novas UP	100% 4% (3 casos de UP's cat II e III)	0
Prevenir úlceras de pressão	Prevenir quedas dos utentes	- Registro da evolução de UP (resultado escala Push)	- Registo da evolução de UP (resultado escala Push)	<10	100% Score na escala de Push ao fim de 1 mês <10 Feridas cicatrizada em 1 mês de tratamento	0
		- Aplicação de medidas de prevenção de quedas - Utilização de dispositivos auxiliares de marcha adequados ao estado clínico de cada utente	- Escala de Morse - Nº de registo de quedas - Nº de referências	≥ 50% dos utentes com manutenção ou diminuição do risco de queda <10 Ocorrências <5	100% 88% dos utentes apresentam risco moderado a alto risco de queda 34 registos de quedas 4 com necessidade de referência hospitalar	0

**ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS (CONT.)**

EIXOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVO OPERACIONAL	ATIVIDADES	INDICADORES	METAS	RESULTADOS E CONSTRANGIMENTOS	DESVIO	
EE2. Qualidade de Intervenção, Serviços e Respostas Sociais (cont.)	Prevenir gripes	- Ensinos inerentes a vacinação - Identificação dos utentes - Vacinação dos utentes - Identificação das funcionárias - Vacinação das colaboradoras	- Nº de registo de vacinação dos utentes contra gripe sazonal	Vacinar > 98%	100% 68 utentes foram vacinados	24	
			- Nº de registo de vacinação dos colaboradores	Vacinar > 50%	52% Foram vacinadas 26% dos colaboradores		
	Promover o estado de saúde dos utentes, prevenir o estado de doença e evitar comorbidades associadas a patologias crónicas	- Acompanhamento Médico		- Nº de consultas	≥ 1000	2100	0
		- Acompanhamento Médico - Rastreio de HTA - Avaliar semanalmente sinais vitais aos utentes com HTA - Avaliar mensalmente TA aos utentes sem diagnóstico HTA - Rastreio Diabetes Mellitus - Avaliar 3x semana a utentes insulino dependentes Avaliar 1x semana a utentes com diabetes tipo 2. Realização de análises à hemoglobina glicada a cada semestre - Vigilância de Sinais Vitais		- Nº de referências - Nº de monitorização de valores de Hipertensão Arterial	≥ 30 Taxas de internamentos hospitalares inferior a 25%	45 88% Tivemos 28% de referências hospitalares (internamento + urgência)	12



ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS (CONT.)

EIXOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVO OPERACIONAL	ATIVIDADES	INDICADORES	METAS	RESULTADOS E CONSTRANGIMENTOS	DESVIO
EE2. Qualidade de Intervenção, Serviços e Respostas Sociais (cont.)	Diminuir taxa de infeções urinárias	Reduzir nº de utentes algaliados	-Nº de utentes algaliados	nº de utentes com cateterismo vesical ≤8	100% Nº utentes com cateterismo vesical foi 5	8
		Manter hidratação dos utentes	-Taxa de infeções urinárias excluindo as recidivas	Taxa de infeções urinárias inferior a 40%	83% Taxa de infeções urinárias foi de 47%	
EE4. Parcerias e Relação com a Sociedade	Promover a interação entre a instituição e a comunidade, reforçando parcerias	- Intercâmbios com outras IPSS's e outras entidades da comunidade	- Nº de ações realizadas	3	67% Foram realizadas 2 ações	17
		- Receber associações/grupos culturais	- Número de atividades concretizadas	3	100% Foram realizadas 4 atividades	
EE5. Comunicação e Participação	Promover o envolvimento das famílias na institucionalização do utente	- Inquéritos de satisfação ás famílias	- Grau de satisfação das famílias	- 70%≥Bom	100% Taxa de satisfação de 4,1	0
		- Celebrar o "Dia da Família"	- Nº de famílias envolvidas	≤25 famílias	100% Foram envolvidas 25 famílias	
	Melhorar comunicação interna	- Reuniões de equipa	- Nº de reuniões	≥6	100% Realizaram-se 6 reuniões de equipa	0
		Divulgar a resposta social junto da comunidade envolvente	- Divulgação das atividades na página de Facebook	- Nº de publicações	≥25 publicações	44% Foram realizadas 11 publicações



6.1- Resultados da Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas

A prestação de cuidados humanizados e adequados às necessidades de cada utente, bem como a promoção do envelhecimento ativo e saudável, constituem dois pilares fundamentais do trabalho desenvolvido na ERPI. Apesar das adversidades e desafios enfrentados, procurou-se uma intervenção orientada para o cumprimento dos objetivos planeados.

O Acordo de Cooperação celebrado com a Segurança Social abrange 60 utentes, dos quais 6 correspondem a vagas no âmbito da Portaria n.º 38-A/2023, de 2 de fevereiro (“vagas hospitalares”), propostas pela Segurança Social. A resposta social dispõe ainda de 2 vagas não participadas.

No ano de 2025, a Estrutura Residencial para Pessoas Idosas continuou a apresentar uma taxa de ocupação correspondente à capacidade total do equipamento, ou seja, 68 utentes. Estes encontram-se distribuídos por 36 quartos, dos quais: 4 triplos, 24 duplos e 8 individuais.

O estabelecimento funciona em regime permanente, 24 horas por dia, durante todo o ano.

A população da ERPI é constituída por utentes com idades compreendidas entre os 66 e os 102 anos.

A resposta social continua a registar um número elevado de inscrições e o ano de 2025 não foi exceção, tendo-se verificado um total de 20 inscrições, que resultaram em 15 admissões após análise. Do total de admissões, 5 tiveram origem no domicílio, 2 no Serviço de Apoio Domiciliário, 3 no hospital, 4 na RNCC (Rede Nacional de Cuidados Continuados) e 1 noutra instituição. Registaram-se ainda saídas maioritariamente por falecimento, com exceção de 1 caso por mudança de instituição.

Em todas as admissões, a equipa multidisciplinar assegurou o acolhimento dos utentes, procedendo à avaliação inicial das suas necessidades e expectativas, bem como à recolha de informação relevante. Com base nesta avaliação, foram elaborados o Programa de Acolhimento e o Plano Individual do utente. Relativamente ao objetivo operacional **“Garantir o cumprimento do Plano Individual”**, este foi concretizado, tendo atingido uma taxa de sucesso de **77%**, ao longo do período em análise, foi assegurado o cumprimento do Plano Individual através de acompanhamento regular, monitorização das atividades previstas e ajustamento de estratégias sempre que necessário, o que permitiu garantir a concretização dos objetivos estabelecidos.

No que se refere ao serviço de fisioterapia, e considerando os objetivos fundamentais de **“manter a mobilidade funcional dos utentes”**, **“promover o envelhecimento ativo”** e **“prevenir consequências da hipomobilidade e proporcionar conforto e bem-estar”**, constata-se que, no ano de 2025, quase todos os objetivos definidos para a intervenção da fisioterapia em contexto de ERPI foram totalmente alcançados. Ainda assim, de seguida, será apresentada a uma análise detalhada dos objetivos.

Relativamente à manutenção da mobilidade funcional, prevenção das consequências da hipomobilidade e promoção do bem-estar físico e do conforto, durante o ano de 2025 todos os utentes (100%) foram



continuamente monitorizados e acompanhados a nível motor e/ou respiratório, usufruindo regularmente do serviço de fisioterapia. Ao longo do ano foram realizadas 3406 sessões de fisioterapia, das quais 1771 no 1.º semestre e 1635 no 2.º semestre, garantindo-se sempre pelo menos uma sessão semanal aos utentes presentes na instituição.

Adicionalmente, foram realizadas 42 sessões de fisioterapia respiratória, com uma taxa de sucesso/eficácia de 95%, sendo estas intervenções efetuadas de acordo com as necessidades individuais de cada utente. A maioria destas sessões ocorreu nos meses de janeiro (15), junho (13) e outubro (6), refletindo o aumento/ agravamento das infeções respiratórias na instituição durante esses períodos. Além disso, durante o ano de 2025, foram realizados 6367 treinos de marcha, distribuídos por 3186 no 1.º semestre e 3181 no 2.º semestre

Ainda no âmbito da manutenção da mobilidade funcional dos utentes, importa salientar que 71,4% dos utentes mantiveram um quadro motor semelhante ao longo do ano. Verificou-se igualmente que 33,3% dos utentes apresentaram um score ≥ 1 na Escala de Holden e que 53% mantiveram um score ≥ 1 na Classificação Funcional da Marcha Modificada. Para além disso, e relativamente à prevenção de queda, obteve-se que 73,4% dos utentes diminuíram ou mantiveram o mesmo score na Escala de Morse, instrumento utilizado para avaliar o risco de queda.

Com o objetivo de promover o envelhecimento ativo, foram dinamizadas 24 classes de mobilidade geral, com frequência bimensal, contando sempre com a participação ativa de 13 ou mais utentes. Sempre que as condições meteorológicas o permitiram, foram também realizadas caminhadas no exterior. Relativamente à hidroterapia,

nenhuma sessão foi realizada, embora tivesse sido proposta uma intervenção para setembro de 2025, de modo a comemorar o dia do desporto sénior, tendo sido esta inviabilizada devido à falta de recursos humanos na instituição.





Importa salientar que, no âmbito da comemoração do Dia da Fisioterapia em ERPI, foi elaborado um mural informativo dedicado à fisioterapia, ao envelhecimento ativo e saudável e à prevenção de quedas. Por sua vez, para assinalar o Dia da Atividade Física, foi dinamizada uma atividade de mini-golf adaptado, composta por diversas pistas, permitindo aos utentes participar e usufruir da atividade de forma lúdica e inclusiva.



Perante este enquadramento, verifica-se que todos os objetivos e metas definidos pela fisioterapia no plano de atividades relativo à valência de ERPI, para o ano de 2025, foram cumpridos, com exceção da realização de uma sessão de hidroterapia.

No que diz respeito ao objetivo “**Promover o estado de saúde dos utentes e prevenir o estado de doença**”, destacam-se os cuidados de Enfermagem prestados que visam a promoção de autocuidados compensatórios e educacionais, maximizando as capacidades dos residentes, a fim de recuperar a funcionalidade, gerir a doença e manter a autonomia. A maioria dos nossos utentes apresenta uma grande dependência ou dependência total no autocuidado (avaliado pela escala de BRADEN) que terá de ser executado de forma compensatória por terceiros. Desta forma, a equipa de enfermagem tem a responsabilidade de capacitar os profissionais e orientar para o cuidado de modo a satisfazer as atividades básicas da vida diária.

Assim, as atividades da enfermagem incidem sobre a análise dos principais **indicadores de qualidade assistencial** monitorizados pela equipa de enfermagem da ERPI, com o objetivo de avaliar o cumprimento das metas definidas e promover a melhoria contínua dos cuidados prestados aos utentes. Os indicadores analisados estão alinhados com boas práticas na área de **Enfermagem e Geriatria**, incidindo sobre eventos adversos e medidas de prevenção. Relativamente ao indicador de **Úlcera de pressão**, verificou-se que a incidência de novos casos se manteve **dentro da meta estabelecida de 4%**, evidenciando um desempenho positivo da equipa de enfermagem na implementação de medidas preventivas. A avaliação do risco foi realizada através da **Escala de Braden**, tendo-se obtido a seguinte distribuição: **38% dos utentes com alto risco** de desenvolvimento de úlcera de pressão, **53% com risco moderado** e apenas **9% sem risco identificado**. Estes dados demonstram que **91% dos utentes apresentam algum nível de risco**, o que reflete o elevado grau de dependência e vulnerabilidade da população residente. Apesar deste contexto, a taxa de novos casos manteve-se dentro do limite definido, o que sugere **eficácia nas estratégias de prevenção implementadas pela equipa de enfermagem**. Entre as principais medidas adotadas destacam-se:

- Avaliação sistemática do risco através da Escala de Braden



- **Implementação de rotinas e supervisão das mudanças de posicionamento programadas**
- Vigilância e cuidados de integridade cutânea
- Utilização de **superfícies de alívio de pressão** (colchões/almofadas) nos utentes identificados
- Monitorização do estado nutricional e hidratação
- Registo e acompanhamento contínuo em plano individual de cuidados

Relativamente ao indicador de **Infeção do trato urinário**, registou-se uma taxa de **47%**, valor **superior à meta definida de <40%**, considerando apenas novos episódios e **excluindo situações de recidiva**. Este resultado poderá estar associado às características da população residente, nomeadamente idade avançada, elevado grau de dependência e presença de fatores de risco como **algaliação vesical**, mobilidade reduzida ou comorbilidades associadas assim como incontinência urinária. Face ao desvio identificado, torna-se importante reforçar as medidas de prevenção, nomeadamente vigilância de sinais e sintomas, promoção de adequada hidratação (criação de mais rotinas de hidratação ao longo do dia, promover otimização nas trocas de fralda em tempos adequados), cuidados de higiene genital reforçados, uso de produtos de higiene íntima principalmente nos utentes de sexo feminino e monitorização dos utentes com maior risco(diabéticos e incontinentes), com o objetivo de reduzir a incidência deste tipo de infeção.

Relativamente ao indicador **número de utentes algaliados**, registaram-se **5 utentes com algaliação vesical**, valor **inferior à meta definida de até 8 utentes**, demonstrando um resultado positivo. A redução do número de utentes com **Algaliação vesical** é um aspeto relevante na qualidade dos cuidados, uma vez que a utilização prolongada de cateter urinário constitui um importante fator de risco para **Infeção do trato urinário** e outras complicações associadas. Assim, a manutenção de um número reduzido de utentes algaliados reflete a preocupação da equipa de enfermagem em **avaliar criteriosamente a necessidade de algaliação e promover a sua remoção sempre que possível**, contribuindo para a segurança e bem-estar dos utentes.

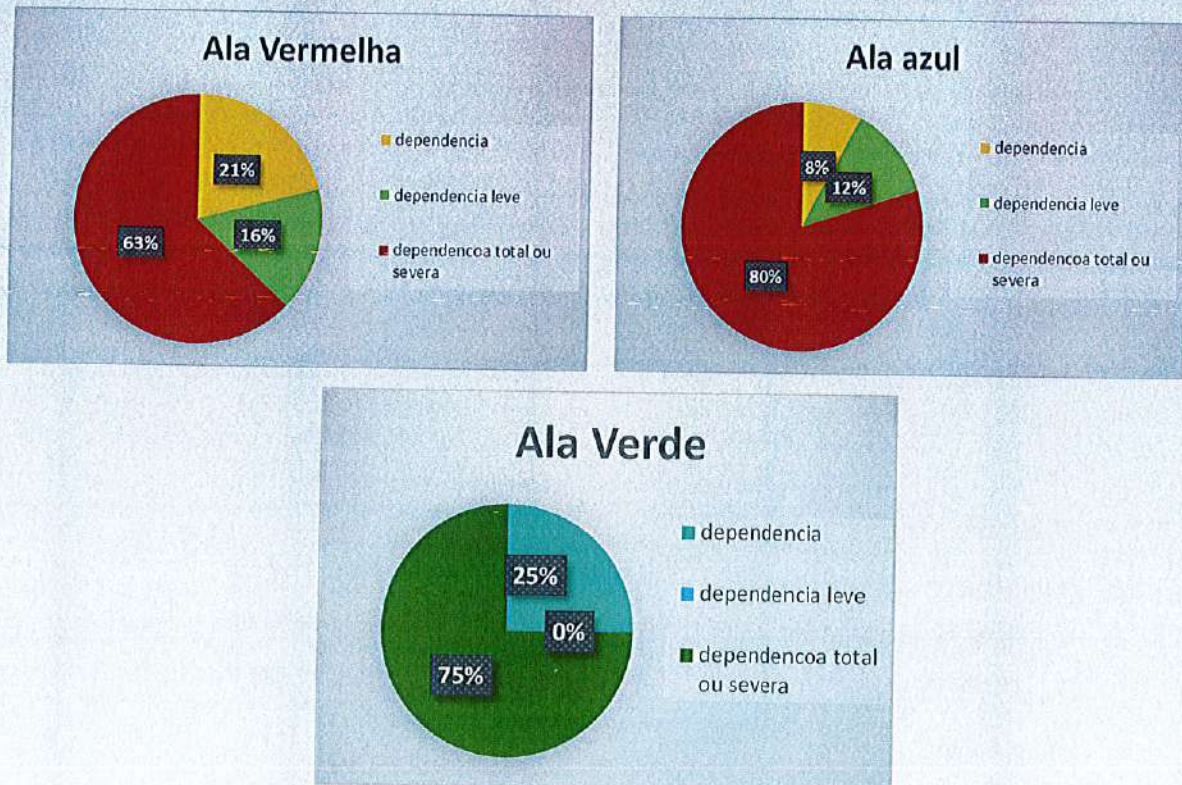
A **taxa de referenciações hospitalares foi de 28%**, ligeiramente acima da meta de **25%**. Este indicador é fundamental, pois reflete a capacidade da equipa de enfermagem de monitorizar, prevenir e intervir precocemente em situações clínicas complexas, especialmente numa população de utentes muito dependentes e com muitas comorbilidades associadas. É importante contextualizar este resultado, uma vez que os utentes da ERPI apresentam **elevada dependência e idades muito avançadas**, fatores que naturalmente aumentam a probabilidade de necessidade de cuidados hospitalares. Apesar de o valor superar ligeiramente a meta, o resultado **continua dentro de parâmetros aceitáveis**, refletindo a **atenção e acompanhamento contínuo da equipa de enfermagem** na gestão de situações de risco e na promoção da saúde e bem-estar dos utentes. As principais referenciações hospitalares ocorreram por



descompensação respiratória (44%) segue-se descompensação por foco urinário (28%), quedas (22%) e outros (6%).

A taxa de vacinação contra a Gripe atingiu 100%. Este resultado evidencia excelente adesão às campanhas de imunização, contribuindo diretamente para a proteção da saúde da população idosa, prevenção de complicações respiratórias e redução do risco de surtos dentro da ERPI. Em relação aos colaboradores: A taxa de vacinação ficou em 26%, abaixo da meta de 50%. Esta discrepância indica necessidade de reforço da sensibilização e adesão entre a equipa, uma vez que a vacinação dos profissionais é crucial para minimizar a transmissão de infeções aos utentes e proteger a própria equipa. Para minimizar este risco potencial na transmissão cruzada e minimizar aparecimento de surtos foi instituído o uso de máscara facial durante a atividade gripal.

Após a aplicação do Índice de Barthel, que permite avaliar o grau de dependência dos utentes de ERPI, conclui-se que 73% dos residentes com grau de dependência total ou severo. Abaixo encontra-se descrito graus de dependência por alas:



A análise dos indicadores evidencia que a equipa de enfermagem mantém a qualidade e segurança dos cuidados prestados, cumprindo a maioria das metas estabelecidas. Alguns desvios identificados permitem planejar melhorias e reforçar medidas preventivas, especialmente em infeções e vacinação de profissionais. Todo o trabalho desenvolvido pela equipa de enfermagem tem por base os indicadores de qualidade definidos pelas entidades inspetivas/fiscalizadoras do setor da saúde e do setor social e as



respetivas Ordens Profissionais, presentes no Referencial de Boas Práticas na Prestação de Cuidados de Saúde nas Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas.

Relativamente ao objetivo “Desenvolver atividades de animação/socialização”, e conforme o previsto no **Plano Anual de Atividades de Desenvolvimento Pessoal (PADP)**, foram dinamizadas diariamente, um conjunto diversificado de atividades direcionadas aos utentes com diferentes níveis de autonomia/dependência, de forma a promover a sua ocupação e o seu envolvimento nas mesmas, e a proporcionar uma vida mais ativa e mais criativa.

Atividades de Desenvolvimento Pessoal	Previstas	Realizadas
Cinema	2	0
Jogos tradicionais e coletivos	12	5
Jogos de mesa (Dominó, loto, cartas, ...)	24	24
Musicoterapia	4	8
Tertúlia	12	5
Classe da mobilidade	24	24
Caminhadas	4	3
Dinâmicas de grupo	24	3
Jogos psicomotores	12	11
Estimulação Cognitiva	24	14
Projeto Conta-me à 5ª	4	3
PLPQ	30	40
Trabalhos Manuais	12	13
Culinária	8	11
Celebração da Eucaristia	3	6
Oração do terço	35	5
Comunhão	51	48
Atividade Livre	12	9
Atividades Individuais	50	25
Comemoração de Datas Festivas		
Comemoração dos aniversários	12	7
Dia da Obesidade	1	1
Dia da atividade física	1	1



Dia mundial da saúde	1	0
Dia Mundial da Dança	1	0
Dia Internacional da Família	1	0
Dia dos avós	1	1
Dia mundial da doença de alzheimer	1	0
Dia do Desporto Sénior	1	0
Dia Mundial da Animação	1	1
Dia da Saúde Mental	1	0
Dia de S. Martinho	1	1
Festa de Natal	1	1
TOTAL	371	271

Assim, da análise dos dados apresentados, verifica-se que o PADP alcançou uma taxa de sucesso de 73%. Paralelamente à planificação das atividades acima mencionadas, um grupo de utentes de ERPI e SAD participaram, juntamente com um grupo de CACI, nas sessões do PLPQ, projeto esse que culminou no reconhecimento, validação e certificação de competências de nível B1, ou seja, primeiro ciclo. A participação neste projeto permitiu aos utentes terem sessões de diversas disciplinas ao longo de cerca de um ano, nomeadamente de cidadania, matemática, português e até informática.

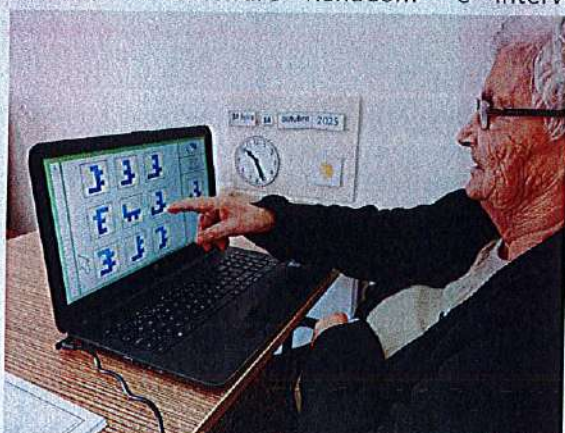




Por fim, é igualmente de referir que, no decorrer de 2025, um grupo de utentes da ERPI participou no estudo de âmbito nacional – “Estimulação Cognitiva (EC) em adultos mais velhos com doença de alzheimer (DA): efeitos em múltiplos domínios e em contextos institucionais e sociodemográficos”, promovido pela Replicar SocialForm, com investigadores de diversas entidades de ensino superior.



Estiveram envolvidas a psicóloga e a animadora, na implementação de um protocolo de sessões de estimulação cognitiva individual em dois grupos de intervenção: intervenção digital com recurso ao software RehaCom® e intervenção física/analógica com materiais estruturados



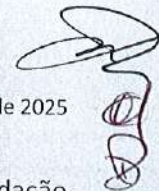
nomeadamente os recursos “Memórias de Norte a Sul©” e “Domínios Cognitivos”. No âmbito desta participação, foi ainda estabelecida uma parceria informal com a Santa Casa da Misericórdia de Alvaiázere para um intercâmbio das técnicas na realização da avaliação psicológica dos participantes das duas entidades, avaliação essa realizada em 3 momentos distintos, estendendo-se até ao final do

primeiro trimestre de 2026.

De seguida, apresentamos alguns registos das atividades/comemoração de datas festivas dinamizadas ao longo do ano:

Dia dos avós – teve como objetivo fortalecer laços familiares e entre os utentes. Foi realizado um lanche com uma pequena lembrança.





Dia Mundial da Animação – Este dia foi assinalado com um Torneio de Sueca promovido pela Fundação D. Fernanda Marques de Chão de Couce, contando com a presença de várias instituições do concelho. Teve como finalidade promover o convívio interinstitucional e a socialização entre todos os utentes.



Dia de S. Martinho – teve como objetivo preservar tradições culturais, estimular capacidades cognitivas e sensoriais e promover o convívio social entre utentes.





Festa de Natal - com o objetivo de promover o convívio social, manter e valorizar tradições culturais e estimular o bem-estar emocional desenvolver e estimular capacidades físicas e promover o envelhecimento ativo, utentes da ERPI e CACI. A festa contou com a participação de apresentação de utentes das várias respostas sociais, um coro apresentado pelas colaboradoras e contou com as presenças de familiares.



No que diz respeito ao **Plano Anual de Atividades Socioculturais**, verificou-se que, este apresenta uma taxa de sucesso de 60%.

Do conjunto de atividades proporcionadas aos utentes, destacam-se as seguintes:

Atividades Socioculturais	Data da realização	Número de utentes
Dia das Merendas	31-05-2025	5
IV Encontro de Marchas Inclusivas	24-06-2025	6
Dia Internacional do Idoso	01-10-2025	18
Torneio de Sueca	22-10-2025	4

De salientar que a ausência temporária de algumas atividades se deveu à insuficiência de recursos humanos no período em causa, bem como, à necessidade de reorganização interna da estrutura, da dinâmica e do funcionamento da instituição. Esta situação implicou a priorização de tarefas essenciais, condicionando a implementação e continuidade de algumas atividades previamente planeadas.

Relativamente ao envolvimento das famílias no processo de institucionalização e à relação entre o utente e a família, verificou-se uma presença assídua por parte das famílias, nomeadamente através de visitas regulares.

No que concerne às saídas ao exterior, fundamentais para o bem-estar emocional dos utentes, estas decorreram com normalidade, tendo-se registado um aumento face ao ano anterior, com cerca de 180 saídas ao domicílio em contexto familiar.

Para dar resposta ao objetivo operacional **"Promover a saúde e o bem-estar emocional dos utentes"**, foram desenvolvidas diversas iniciativas orientadas para a valorização da pessoa idosa, proporcionando momentos de convívio, participação e estimulação emocional. Destacam-se, entre outras, as comemorações do Dia da Pessoa Idosa, do Dia dos Avós e a Festa de Natal.



Estas ações tiveram como principal finalidade contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos utentes, promovendo um ambiente acolhedor e estimulante. Através de atividades de natureza recreativa, social e cultural, procurou-se incentivar a interação entre os utentes, reforçar os laços sociais e prevenir situações de isolamento e solidão.

Paralelamente, a equipa técnica e os colaboradores asseguraram um acompanhamento próximo e atento às necessidades individuais de cada utente, promovendo um ambiente de respeito, empatia e valorização pessoal.

Assim, a instituição manteve o seu compromisso na promoção do bem-estar global dos utentes, reconhecendo a importância da saúde emocional como parte integrante de um envelhecimento digno e com qualidade de vida.

Em termos globais, a análise da resposta social da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas evidencia a definição de 17 objetivos operacionais, distribuídos por três eixos estratégicos.

No que respeita ao Eixo Estratégico n.º 2 – Qualidade da Intervenção, Serviços e Respostas Sociais, foram delineados 12 objetivos operacionais, verificando-se que algumas atividades não foram plenamente concretizadas, essencialmente devido à escassez de recursos humanos e à alteração da diretora técnica.

Relativamente ao **Eixo Estratégico n.º 4 – Parcerias e Relação com a Sociedade,** destacam-se quatro atividades desenvolvidas ao longo de 2025, nomeadamente: a atuação do Rancho Típico de Alvor com o cantar das Janeiras; a receção do Grupo Cornucópias para celebrar o 25 de abril e do grupo The Way, que realizou duas apresentações uma em abril e outra em dezembro.

Assim, apesar do empenho e dos esforços desenvolvidos ao longo do período em análise, reconhece-se que nem todos os objetivos inicialmente definidos foram plenamente alcançados. Contudo, os desvios verificados devem ser entendidos não apenas como constrangimentos, mas também como oportunidades de aprendizagem e melhoria, permitindo a implementação futura de soluções mais eficazes e ajustadas, com vista à concretização progressiva dos objetivos definidos.

Em suma, a taxa de concretização dos objetivos da ERPI, é de 88,7%.



SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

EIXOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVO OPERACIONAL	ATIVIDADES	INDICADORES	METAS	RESULTADOS E CONSTRANGIMENTOS	DESVIO	
EE2. Qualidade de Intervenção, Serviços e Respostas Sociais	Garantir o cumprimento do plano individual	- Elaboração do plano de intervenção de acordo com as necessidades e potenciais dos utentes - Monitorização e avaliação dos Planos individuais	- Taxa de sucesso dos PI's	80%	94% 75% de taxa de sucesso	6	
		Prevenir perda de capacidades funcionais	- Garantir o acompanhamento dos utentes em sessões de fisioterapia individuais, quando necessário	≥1 utentes (a usufruir do serviço)	1 utente 100%	0	
	Promover o envelhecimento ativo	- Hidroterapia	- Nº de sessões	≤3	0	100	
	Promover saúde mental e bem-estar emocional dos utentes	- Avaliação e acompanhamento psicológico no domicílio (quando necessário)	- Nº de utentes	≥2 utentes	0	100	
	Reforçar cuidados de saúde no domicílio minimizar os riscos do isolamento e da falta de assistência	- Visita de enfermagem ao domicílio para monitorização de sinais vitais	- Nº de visitas	2x ano/utente	100% 3 visitas	0	
	Manter capacidades cognitivas e evitar o isolamento através da realização de atividades de animação/socialização		- Elaboração e Monitorização do PADP, em conjunto com a ERPI	- Taxa de execução dos planos	75%	97% PADP 73%	1
			- Comemoração do dia de aniversário no domicílio do utente - Levar um bolo ao domicílio de cada utente	- Nº de aniversários festejados	Todos os utentes da resposta social	100% 99%	

**SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO (CONT.)**

EIXOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVO OPERACIONAL	ATIVIDADES	INDICADORES	METAS	RESULTADOS E CONSTRANGIMENTOS	DESVIO
EE4. Parcerias e Relação com a Sociedade	Promover a interação entre a instituição e a comunidade, reforçando parcerias	- Intercâmbios com outras IPSS's e outras entidades da comunidade	- Nº de ações realizadas	3	3 (100%)	0
EE5. Comunicação e Participação	Promover uma relação positiva entre o utente, a família e a instituição	- Reforço na realização de visitas domiciliárias	- Nº de visitas domiciliárias	30	30 (100%)	0
		- contatos telefónicos	- Grau de satisfação das famílias	Índice de satisfação 65%≥Bom	100% Taxa de satisfação de 4,5	
	Melhorar comunicação interna	- Reuniões de Equipa	- Nº de reuniões	≥5	6 (100%)	0



6.2 -Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados em domicílio, a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência, velhice ou outro impedimento, não possam assegurar, temporária e/ou permanentemente a satisfação das suas necessidades básicas e/ou atividades da vida diária. Tem como principal objetivo desenvolver atividades de apoio no domicílio do utente, promovendo a sua autonomia e o bem-estar biopsicossocial. O funcionamento desta resposta social é de segunda a domingo, incluindo feriados.

No ano em análise, o SAD continuou a assegurar a prestação dos seguintes cuidados e serviços: **alimentação, higiene pessoal, higiene habitacional, tratamento de roupas e aquisição de bens e serviços**. Continuou a colocar à disposição serviços diferenciados em função das necessidades dos seus utentes, nomeadamente, **fisioterapia, preparação do pequeno-almoço, gestão medicamentosa, transporte, animação e socialização**. Durante o ano, foram realizadas cerca de 30 visitas domiciliárias pela diretora técnica e pela equipa multidisciplinar, cerca de 4 a 5 visitas anuais a cada utente, a fim de prestar apoio em várias vertentes: acolhimento e integração, acompanhamento na identificação e avaliação das necessidades, avaliação do grau de satisfação dos utentes e famílias com os serviços prestados, avaliação do PI, informação e orientação no acesso a direitos sociais e comemoração do aniversário dos utentes.

Esta resposta social tem um acordo de cooperação com a Segurança Social para 21 utentes, no entanto, em 2025, foram apoiados em média 16. De referir que, ao longo dos últimos anos, tem-se registado uma diminuição na procura deste serviço e, ao mesmo tempo, foram-se registando algumas saídas, principalmente devido à necessidade de integrar a ERPI.

No que diz respeito ao **Plano de Atividades de Desenvolvimento Pessoal (PADP)**, este foi cumprido uma percentagem de 73%. De realçar que as atividades de cariz religioso (eucaristia, terço e comunhão) são as mais apreciadas pelos utentes e as que existe mais taxa de participação.

No que diz respeito ao objetivo de **“manter a mobilidade funcional dos utentes”** na resposta social de SAD, ao longo do ano de 2025 foi acompanhado 1 utente, e foram realizadas no total 18 sessões de fisioterapia. No entanto, registaram-se períodos de interrupção das sessões devido à não comparência da utente à instituição.



[Handwritten signature]

Relativamente à hidroterapia, nenhuma sessão foi realizada, embora tivesse sido proposta uma intervenção para setembro de 2025, sendo esta inviabilizada devido à falta de recursos humanos na instituição.

É de salientar que, no âmbito da comemoração do Dia da Fisioterapia, foi elaborado um folheto informativo destinado à distribuição aos utentes, focado no envelhecimento saudável e na prevenção de quedas, contendo um conjunto de exercícios simples que podem ser realizados para promover estas competências.

World PT Day 2025
PREVENÇÃO DE QUEDAS

#2 **10 milhões de pessoas** sofrem cada ano de uma queda grave e sem problemas de equilíbrio ou deambulação em todo o mundo.

37,3 milhões de pessoas com 65+ anos vivem em Portugal.

60 anos é a idade média das quedas fatais.

Qual é o seu nível de risco?

Alto risco: se um adulto mais velho tem antecedentes de quedas ou que teve uma queda recente e sem problemas de equilíbrio ou deambulação.

Médio risco: sofreu uma única queda e apresenta algum problema de equilíbrio ou deambulação.

Alto risco: sofreu uma única queda com mais de uma queda recente e sem problemas de equilíbrio ou deambulação.

Alto risco: sofreu uma única queda com mais de uma queda recente e sem problemas de equilíbrio ou deambulação.

A atividade física reduz o risco de:

- doença cardiovascular
- pressão arterial elevada
- alguns tipos de cancro
- diabetes tipo 2
- quedas e lesões relacionadas

Limite o tempo que passa sentado e substitua-o por qualquer tipo de atividade física. Levante-se e mova-se durante os intervalos dos programas televisivos.

Fique de pé ou caminhe enquanto fala ao telefone. Use as escadas o máximo possível.

Adote passatempos ativos, como a jardinagem.

participe em atividades comunitárias como aulas de dança e grupos de caminhada.

brinque ativamente com os netos, se os tiver.

faça a maioria das tarefas domésticas.

Vamos ser mais ativos e prevenir quedas?

Como vimos, é fundamental praticar alguma atividade física, em quantidades moderadas e de forma segura. Para isso, não necessita de fazer muito esforço nem de se cansar demasiado! Experimente realizar os seguintes exercícios, da melhor forma que conseguir, pelo menos, 10x/dia.

1. Ponte



Deite-se numa cama, de barriga para cima, com as pernas dobradas e os pés bem apoiados no chão. Eleve a anca para cima, em direção ao teto, firmando a peso nas pernas e nos ombros. Volte a descer a anca lentamente, até apoiar por completo. Repita este exercício 10 vezes seguidas.

2. Extensão do joelho

Sente-se numa cadeira confortável, com as costas apoiadas. Estique a perna direita o máximo que conseguir, puxando o pé para cima. De seguida, baixe a perna e estique a esquerda. Repita o exercício 10 vezes seguidas para cada perna.



3. Sentar/levantar



Comece o exercício sentado numa cadeira e com as costas apoiadas. De seguida levante-se de forma calma, apoiando as mãos na cadeira ou nas pernas. Volte a sentar-se de forma lenta e controlada. Repita este exercício 10 vezes seguidas.

4. Apoiamentos



Coloque-se em pé, com os pés bem apoiados no chão e uma cadeira atrás. Dobre os dois joelhos ao mesmo tempo, baixando a anca em direção à cadeira, como se se fosse sentar, mas sem o fazer. Volte a subir, esticando as pernas, até ficar completamente de pé. Repita este exercício 10 vezes seguidas.

5. Extensão da perna

Coloque-se em pé, com uma cadeira à sua frente e apoie as mãos nas costas da cadeira. Puxe a perna direita para atrás, o máximo que conseguir, sem mexer o resto do corpo e mantendo as costas direitas. De seguida, volte a pousar o pé no chão e faça o mesmo para a perna esquerda. Repita este exercício 10 vezes seguidas para cada perna.



6. Abdução da perna

Coloque-se em pé, com uma cadeira à sua frente e as mãos apoiadas nas costas da cadeira. Afaste a perna direita para o lado, o máximo que conseguir, sem mexer o resto do corpo e mantendo as costas direitas. De seguida, volte a colocar o pé no chão e afaste a perna esquerda. Repita este exercício 10 vezes seguidas para cada perna.

A prática de atividade física regular pode ser feita em qualquer idade e condição de saúde. O importante é realizar estes exercícios de forma suave e calma, sempre dentro das suas capacidades e sem dor. Caso sinta alguma dor ou desconforto, evite realizar esse exercício. Se tiver alguma dúvida, poderá sempre contactar a equipa de fisioterapia da instituição.

World PT Day 2025
ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL

Em 2019, 1 mil milhões de pessoas tinham 65 anos ou mais.

Em 2010, 1,4 mil milhões de pessoas tinham 65 anos ou mais.

Em 2050, 2,1 mil milhões de pessoas terão 65 anos ou mais.

Que é o envelhecimento saudável?

Envelhecimento saudável significa manter-se ativa, preservar relações sociais e continuar a fazer aquilo que valoriza a medida que envelhece.

Ambientes que promovem o bem-estar físico e mental são essenciais para um envelhecimento saudável.

O que promove o envelhecimento saudável?

Ter um estilo de vida saudável ao longo da vida ajuda a reduzir o risco de muitas doenças crónicas e a melhorar o bem-estar físico e mental, como por exemplo:

- Mantê-lo o mais ativo possível dentro das suas possibilidades.
- Desfrutar o equilíbrio da forma regular.
- Mantê-lo socialmente ligado.
- Mantê-lo em contacto com a comunidade e participar em atividades de lazer.
- Mantê-lo em contacto com a família e amigos.
- Mantê-lo em contacto com a comunidade e participar em atividades de lazer.

MITO

- Tou demasiado velho para começar a levantar pesos.
- Eu não devo fazer exercício físico se tenho dores nas costas.
- Deves evitar levantar as pernas se tiver dores nas costas.
- É tarde demais para fazer a diferença.

FACTO

- Os 65+ são mais ativos independentemente da idade, sexo ou nível de escolaridade.
- Participar em atividades físicas melhora o equilíbrio e reduz o risco de quedas.
- Participar em atividades físicas melhora o equilíbrio e reduz o risco de quedas.
- Participar em atividades físicas melhora o equilíbrio e reduz o risco de quedas.
- Participar em atividades físicas melhora o equilíbrio e reduz o risco de quedas.

Deste modo, a taxa de concretização dos objetivos de SAD, é de 77%.

**CENTRO DE ATIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO**

EIXOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVO OPERACIONAL	ATIVIDADES/AÇÕES	INDICADORES	METAS	RESULTADOS /CONSTRANGIMENTOS	DESVIO
EE1. Sustentabilidade de e Melhoria Contínua	Candidatar a projetos de financiamento para atividades	- Apresentação/elaboração de projetos para financiamento de atividades (BPI, Montepio, Portugal 2030)	- Nº de candidaturas realizadas	1	100% 2 candidaturas ao Portugal 2030 e à Mobilidade Verde	0
	Melhorar a QV dos utentes no domínio das relações interpessoais	- Atelier de Expressão Dramática - Participação em atividades das instituições similares (ex: carnaval escolar, dia do idoso, marchas, etc)	- Nº de apresentações - Nº de participações em atividades	≥3 ≥5	100% Foram realizadas 11 apresentações	0
EE2. Qualidade de Intervenção, Serviços e Respostas Sociais	Manter a mobilidade e autonomia funcional dos utentes.	- Acompanhamento dos utentes em sessões de fisioterapia individuais	- Nº de utentes a usufruir do serviço - Nº de sessões realizadas	≥ 11 utentes ≥900 sessões	100% 13 utentes 1193 sessões	0
		- Manter a mobilidade funcional	- Classificação Funcional da Marcha Modificada (CFMM)	≥75% com manutenção o do score	100% 93,75% com manutenção do score	0
	Promoção da qualidade vida no domínio do bem-estar físico	- Realização de sessões de hidroterapia	- Nº de sessões realizadas	≥36 sessões anuais	100% Foram realizadas 40 sessões	0
		- Realização de sessões de hidroginástica		≥36 sessões anuais	100% Foram realizadas 40 sessões	0
	- Realização de natação adaptada		≥36 sessões anuais	100% Foram realizadas 40 sessões	0	

**CENTRO DE ATIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO (CONT.)**

EIXOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVO OPERACIONAL	ATIVIDADES/AÇÕES	INDICADORES	METAS	RESULTADOS /CONSTRANGIMENTOS	DESVIO
EE2. Qualidade de Intervenção, Serviços e Respostas Sociais	Manter a mobilidade e autonomia funcional dos utentes. Promoção da qualidade de vida no domínio do bem-estar físico (cont.)	- Desenvolvimento da classe de mobilidade	- Nº de sessões realizadas - Nº de utentes que participam na sessão	Realizar >50 classes anuais	100% Foram realizadas 52 classes de mobilidade	0
		- Desenvolvimento de intervenções integradas na área da reabilitação funcional (terapia psicomotora)	- Checklist psicomotora	>60% com manutenção o score	100% 75% com manutenção do score	0
	Promover o bem-Estar emocional e material	- Promover o bem-estar emocional (dinâmicas de grupo, grupo de autorepresentantes, estimulação cognitiva e atividades de interação com o meio)	Taxa de cumprimento dos objetivos do PI relacionados com o bem-estar emocional	≥80%	100% Taxa de cumprimento do domínio do bem-estar emocional foi 86%	0
		- Acompanhamento psicológico – melhoria ou manutenção do comportamento e da condição psicológica	- Percentagem dos objetivos atingidos - Nº de utentes a usufruir do serviço - Nº de sessões realizadas	≥70% ≥12 ≥200/ Anuais	100%	0
		- Atelier da Música (rancho e outros)	- Nº atuações no exterior	3	100% 6 atuações	0
		- Promover o bem-estar material (ASU's, cafés, aquisição de bens materiais)	Taxa de cumprimento dos objetivos do PI	≥80%	100% Taxa de cumprimento dos objetivos do PI 92%	0

**CENTRO DE ATIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO (CONT.)**

EIXOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVO OPERACIONAL	ATIVIDADES/AÇÕES	INDICADORES	METAS	• RESULTADOS /CONSTRANGIMENTOS	DESVIO
EE2. Qualidade de Intervenção, Serviços e Respostas Sociais	Promover o bem-estar emocional e material (cont.)	- Parceria no desenvolvimento do Projeto Local Promotor de Qualificação da ETP Sico	- Envolvimento de 7 utentes do CACI	7 utentes	100% Foram envolvidos 8 utentes	0
	Promover o Desenvolvimento Pessoal dos utentes	- Elaborar, rever e avaliar PII's	- Taxa de cumprimento dos PII's	≥80%	100% Taxa de cumprimento dos PII'S 82%	0
	Promover a Inclusão Social	- Desenvolver ações que promovam e/ou potenciem a integração dos utentes em ambiente de mercado de trabalho (atividades socialmente úteis) - Atividades de interação com o meio	- Nº de utentes em ASU's - Taxa de sucesso do Plano de atividades interação com o meio	4 utentes ≥90% (43atividades)	100% 4 utentes em ASU'S Foram realizadas 52 atividades de interação com o meio	0
Promover o conhecimento dos Direitos dos utentes		- Realizar ações de formação/workshops temáticos para utentes	- Nº de ações de formação (ex: higiene oral, direitos e deveres, sexualidade)	4	100% 6 formações internas e externas	13
		- Envolvimento dos utentes na planificação na organização e desenvolvimento de atividades	- Realização de atividades sugeridas pelos utentes	≥12	100% 24 atividades sugeridas pelos utentes	
		- Reuniões do grupo de auto representantes	- Nº de reuniões	10	60% Realizaram-se 6 reuniões	

**CENTRO DE ATIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO (CONT.)**

EIXOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVO OPERACIONAL	ATIVIDADES/AÇÕES	INDICADORES	METAS	RESULTADOS /CONSTRANGIMENTOS	DESVIO		
EE2. Qualidade de Intervenção, Serviços e Respostas Sociais (cont.)	Consolidar a satisfação dos utentes com os serviços prestados	- Recolher e analisar os questionários de satisfação dos utentes de CACI	- Índice de satisfação	Índice satisfação score=4	100%	0		
					Taxa de satisfação de 4,6			
EE4. Parcerias e Relação com a Sociedade	Promover a Inclusão social Promoção de competências nos utentes (autoestima, responsabilidade)	- Estabelecer parceria com a universidade sénior na atividade Boccia	- Estabelecimento da parceria	1	1 (100%)	33		
							- Implementação da modalidade de Boccia	67%
							- Participação num torneio	
Promover e participar nas iniciativas do Grupo Intercentros	- Participar nas atividades do Grupo Intercentros definidos em Plano de Atividades	- Promover uma atividade para o grupo: "Il trail inclusivo"	- Realização da atividade	1	1 (100%)	19		
							- II passeio todo o terreno	0
							- Batismo de voo	
Promover e participar nas iniciativas do Grupo Intercentros	- Participar nas atividades do Grupo Intercentros definidos em Plano de Atividades	- Promover uma atividade para o grupo: "Il trail inclusivo"	- Realização da atividade	1	1 (100%)	19		
							- Participação nas Atividades definidas no Plano anual do grupo Intercentros	63,3%
							- Dinamização da Atividade	
				1	100%	81%		

**CENTRO DE ATIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO (CONT.)**

EIXOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVO OPERACIONAL	ATIVIDADES/AÇÕES	INDICADORES	METAS	RESULTADOS /CONSTRANGIMENTOS	DESVIO
EE5. Comunicação e Participação	Desenvolver novas estratégias para manter o envolvimento ativo das famílias	- Promover uma reunião anual com os familiares/ representantes legais para discutir assuntos diversos - Reuniões regulares para aprovação e avaliação do PII	- Taxa de satisfação das famílias com os serviços - Taxa de participação das famílias na reunião/aniversário do CACI	3,0 ≥60%	100% Taxa de satisfação de 4,4 100%	0
	Divulgar a resposta social junto da comunidade envolvente	- Divulgação das atividades na página de Facebook - Apresentações à comunidade (rancho, teatro, marchas)	- Nº de publicações - Nº de apresentações	≥50 publicações 5	100% Foram realizadas 69 publicações	0
	Promover a comunicação interna	- Reuniões de equipa	- Nº de reuniões	≥ 8 Reuniões	100% Foram realizadas 9 reuniões de equipa	0



6.3- Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI)

O Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) destina-se a pessoas com deficiência ou incapacidade com idade igual ou superior a 18 anos que, por limitações de natureza temporária ou permanente, não possam dar continuidade ao seu percurso formativo ou exercer uma atividade. Esta resposta tem como principal objetivo promover processos de capacitação e autodeterminação, incentivando o desenvolvimento da autonomia, a participação ativa na comunidade e a valorização pessoal. Atualmente o CACI conta com 30 utentes (capacidade máxima) com uma faixa etária dos 24 aos 64 anos.

No âmbito dos objetivos definidos no Plano de Atividades de 2025, o CACI desenvolveu a sua intervenção com enfoque na promoção do bem-estar dos utentes na melhoria da qualidade dos serviços prestados e no reforço da participação social.

Neste contexto, foram dinamizadas diariamente um conjunto de atividades/serviços para dar resposta às necessidades identificadas.

Análise dos eixos estratégicos do CACI

Da análise dos objetivos, verifica-se que dos 13 objetivos operacionais estabelecidos no Plano de Atividades para 2025, 10 foram plenamente atingidos, enquanto 3 foram apenas parcialmente concretizados. Seguidamente, procede-se à análise dos resultados alcançados em cada eixo de intervenção.

No que respeita à execução do **eixo estratégico n.º 1 -sustentabilidade e melhoria contínua-**, o CACI havia previsto a apresentação de candidaturas a projetos de financiamento. Neste âmbito, foram submetidas duas candidaturas: uma ao PRR, destinada à aquisição de uma viatura elétrica adaptada para cadeira de rodas, que foi aprovada no montante de 25 mil euros; e outra no âmbito da iniciativa Portugal Inovação Social 2030, com o objetivo de dar continuidade ao projeto “Teatro para Tod@s”, a qual não obteve aprovação.

No âmbito do **eixo estratégico n.º 2 -qualidade da intervenção e das respostas sociais-** foram definidos 8 objetivos operacionais, bem como as respetivas atividades e metas. Seguidamente, procede-se à análise de alguns dos principais resultados alcançados no domínio da promoção da qualidade de vida, em particular no que respeita ao **bem-estar físico**.



No que concerne à **área da Fisioterapia**, e considerando o objetivo central de manter a mobilidade e a autonomia funcional dos utentes, constata-se que, no ano de 2025, todos os objetivos definidos para a intervenção em contexto de CACI foram integralmente atingidos.



Para este período, foram estabelecidas como metas: apoiar diretamente ≥ 11 utentes através de sessões individuais, assegurando a realização de ≥ 900 sessões anuais; efetuar ≥ 50 classes de mobilidade por ano; concretizar ≥ 36 sessões de hidroterapia; e promover que $\geq 75\%$ dos utentes mantivesse o seu score na Classificação Funcional da Marcha Modificada (CFMM).

Tendo em consideração este contexto, ao longo do ano foram acompanhados individualmente 13 utentes, dos quais 11 realizaram sessões bissemanais e 2 utentes realizaram sessões semanais. Importa, contudo, salientar que todos os utentes integrados no CACI foram continuamente vigiados e monitorizados tanto a nível motor como a nível respiratório, tendo sido alvo de intervenção sempre que se revelou necessário. Neste enquadramento, verifica-se que 93,75% dos utentes mantiveram o score inalterado na Classificação Funcional da Marcha Modificada (CFMM), que avalia a capacidade de marcha funcional.



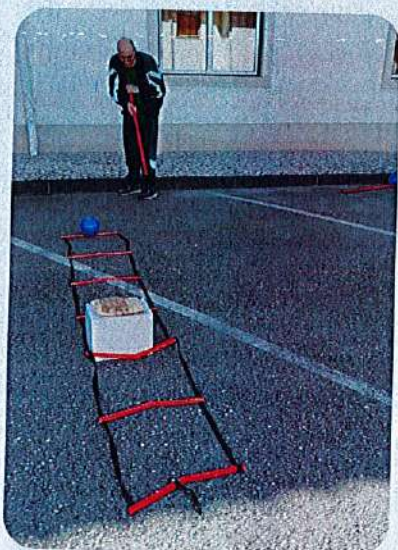
Relativamente ao número de sessões individuais de fisioterapia, foram realizadas 1193 sessões ao longo do ano (617 no primeiro semestre e 575 no segundo semestre). Este valor resulta do aumento da necessidade de apoio aos utentes, em conformidade com as necessidades identificadas.



Em relação às classes de mobilidade geral, estas decorreram semanalmente ao longo de todo o ano, perfazendo um total de 52 classes (25 no primeiro semestre e 27 no segundo semestre). Quanto às sessões de hidroterapia, realizaram-se 40 sessões ao longo do ano (20 em cada semestre), de acordo com a calendarização e a disponibilidade da piscina.



Destaca-se, como projeto/iniciativa inovadora, a implementação do Projeto “+Atleta”, iniciado em setembro de 2025, que visa proporcionar mensalmente aos utentes do CACI a oportunidade de experimentar e conhecer diversas e/ou novas modalidades desportivas, adaptando-as sempre que necessário às



capacidades funcionais de cada participante. No âmbito deste projeto, já foram exploradas, em 2025, três modalidades distintas, o futebol de praia, o andebol e a esgrima adaptada.

Ao longo do ano foi também desenvolvida intervenção na área da **Terapia Psicomotora**, com foco na promoção das competências motoras, funcionais e de autonomia dos utentes.

Foi aplicada uma checklist de avaliação a 15 utentes, incidindo nos 7 fatores psicomotores, permitindo uma análise global do desempenho.

O resultado obtido foi de 74%, evidenciando um nível de desempenho



global positivo, com consolidação nas diferentes áreas trabalhadas. De acordo com os resultados, foi elaborado um plano de intervenção nas áreas mais frágeis de cada um.





Handwritten signature or initials.



No **contexto aquático**, foram dinamizadas aulas de adaptação ao meio aquático com 7 utentes, com o objetivo de ultrapassar medos, aumentar a confiança e promover uma relação positiva com a água. Observou-se uma evolução significativa ao nível da segurança, controlo respiratório e autonomia no meio aquático. Na natação adaptada realizou-se com 5 utentes, que já têm a adaptação ao meio aquático adquirida. Foram

trabalhadas competências como respiração ritmada, flutuação, propulsão, coordenação motora e noções básicas dos 3 estilos de natação. Atualmente, já conseguem realizar, de forma rudimentar um percurso de 25 metros no tanque grande, com profundidade de 2 metros autonomamente sem flutuadores.



Relativamente à **hidroginástica**, foram realizadas aulas com um grupo de 12 utentes. As sessões integraram exercícios variados de mobilidade, resistência, coordenação e fortalecimento muscular, ajustados às capacidades individuais, registando-se boa adesão e envolvimento.



Quanto à **classe de mobilidade**, esta foi dinamizada semanalmente com os utentes mais autónomos, tendo sido desenvolvidos exercícios de mobilidade articular, equilíbrio, coordenação e resistência ligeira a moderada, com o objetivo de promover a manutenção da funcionalidade e prevenir o declínio motor.

Contudo, tem-se verificado, de forma progressiva, um aumento do envelhecimento e da perda de capacidades dos utentes, o que se traduz em maiores dificuldades na realização das atividades e numa crescente resistência à participação em exercícios de natureza física. Para contrariar esta tendência, a equipa técnica tem procurado diversificar as abordagens, introduzindo novas formas de prática de exercício físico, mais adaptadas às capacidades e interesses dos utentes, de modo a promover uma maior adesão e bem-estar.





No que diz respeito a **serviço de psicologia** é de referir que foram concretizados os objetivos definidos, o que se traduziu essencialmente na estabilidade dos beneficiários, isto é, numa boa auto-regulação comportamental.

Para além do acompanhamento psicológico regular e sempre que necessário, definiram-se

estratégias tais como, sessões de estimulação cognitiva, de modo a fomentar aptidões diversas; implementação de dinâmicas de grupo para promover competências sócio-emocionais; promoção de atividades de cariz artístico, como forma de expressão e ocupação significativa; e comunicação com clínicos responsáveis por ajustes de medicação dos utentes, sempre que necessário.



Relativamente ao **objetivo “melhorar a qualidade de vida dos utentes no domínio do bem-estar-emocional”** destacam-se as seguintes atividades: as atuações do rancho do CACI, que conta já com 10 anos de existência e continua a afirmar-se como uma das atividades preferidas dos utentes, proporcionando-lhes a oportunidade de demonstrar, junto da comunidade e das suas



famílias, as suas capacidades físicas e expressivas. No ano em análise, o CACI foi convidado a realizar seis atuações, designadamente: nas Festas de Aniversário do Rancho do Alvorge, nas Festas em honra de São Tiago, no Encontro de Danças e Cantares da APPACDM de Soure, nas Festas de Vale Florido e nas Festas da Lagoa Parada.



Outra das atividades inovadoras que se destacaram no CACI foi o elevado número de horas de formação, que os utentes tiveram a oportunidade de beneficiar, como se pode verificar na tabela abaixo:

Formações	Nº de horas	Nº de utentes
Criação Teatral	64	1
Dança Criativa	60	1
Mosaico	40	1
Cerâmica	40	2
Fotografia	40	1
Perigos na Internet	2	15

Para além das ações inúmeradas os utentes puderam participar no PLPQ (Projeto Local Promotor de Qualificação), uma iniciativa desenvolvida no âmbito do Centro Qualifica da ETPSicó e financiada pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). Este projeto permitiu que 8 utentes de CACI concluíssem o processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC) de nível B1 e B2, ou seja, 1º e segundo ciclo respetivamente, de acordo como Catálogo Nacional de Qualificações. Este processo contribuiu para aumentar a crença na própria capacidade de realizar tarefas e superar desafios dos participantes, aumentando consequentemente a sua auto-estima.



Este projeto assumiu um carácter particularmente especial, pois permitiu que 4 dos 8 participantes realizassem um intercâmbio internacional de 5 dias a Barcelona, ao abrigo do programa de Mobilidade ERASMUS+. Durante esta mobilidade, os participantes tiveram a oportunidade de conhecer diversos pontos turísticos emblemáticos da cidade, como a Praça da Catalunha, a Casa Milà, o Passeio de Gràcia, o Parque Güell, o Porto de Barcelona, a Basílica da Sagrada Família, o Mercado La Boqueria,

Durante a estadia, tiveram ainda a oportunidade de participar em dois workshops temáticos. Para além das atividades programadas, destaca-se a experiência única vivida pelos participantes, muitos dos quais viajaram pela primeira vez para



Handwritten initials and marks in the top right corner.

fora do país, tendo igualmente a oportunidade de andar de avião e utilizar o metro — momentos marcantes que contribuíram significativamente para o seu crescimento pessoal e social. No seu conjunto, esta mobilidade proporcionou uma experiência cultural rica, diversificada e inclusiva, promovendo o contacto direto com a realidade local, as tradições catalãs e diferentes formas de integração social.



Também no âmbito da formação, 6 utentes do CACI tiveram a oportunidade de participar num conjunto de formações promovidas pela CERCIPOM, no âmbito do projeto “Arte na 1ª Pessoa”, constituindo-se uma forma de promover não só a autodeterminação, mas também o sentimento de auto-eficácia e auto-estima, tendo sido o balanço final muito positivo, tanto nas apresentações finais do projeto, como pela taxa de satisfação dos participantes. Foram diversas as áreas artísticas contempladas, nomeadamente **Criação Teatral, Dança Criativa, Fotografia, Mosaico e Cerâmica**. Importa referir que a formação em Dança Criativa culminou num



espetáculo no Teatro Cine de Pombal, intitulado “SEGUE”, realizado no dia 3 de dezembro (Dia Internacional da pessoa com deficiência). Relativamente à formação de fotografia e de cerâmica, ambas terminaram com uma exposição na Casa Varela de alguns dos trabalhos desenvolvidos ao longo das sessões. No caso da formação de mosaico culminou com a realização de um mural num dos acessos ao castelo de





Handwritten signature



Pombal. Por último, o resultado da formação em criação teatral refletiu-se na apresentação da peça de “Aqui há um país”, também no Teatro Cine, no dia 15 de dezembro.

Todas estas formações foram de grande importância uma vez que permitiram não só melhorar as competências pessoais, artísticas e expressivas dos utentes, como também

permitiram o contacto com pares de outras instituições similares.

Por último, foi ainda promovida pelo CACI uma formação interna dirigida aos utentes e dinamizada por elementos da Secção de Prevenção Criminal e Policiamento Comunitário do Destacamento Territorial de Pombal - GNR, no âmbito do Programa de Apoio a Pessoa com Deficiência.



No que diz respeito ao **Plano de Atividades de Interação com o Meio do CACI**, este alcançou uma taxa de concretização de 100%, tendo sido realizadas 52 atividades, face às 40 inicialmente previstas. De seguida, serão apresentadas algumas fotografias das atividades mais relevantes.

♣ Idas à Praia





✦ Comemoração do Carnaval (participação no desfile escolar e baile de máscaras)



✦ Halloween



✦ Batismo de voo





❁ Natal



As **Marchas do CACI** são outra das atividades que, ano após ano, têm vindo a ganhar maior visibilidade e impacto na comunidade. Este ano, com o apoio financeiro do Município de Ansião, no valor de 600€, foi possível melhorar significativamente os trajes dos marchantes, bem como,



os diversos acessórios inerentes à marcha. Contámos ainda com a preciosa colaboração da Sr.ª Luísa Guiomar, responsável pela confeção dos fatos e madrinha da marcha, e do Sr. Jaime

Tomás, também padrinho, que idealizou e construiu o miradouro, símbolo representativo da mesma. Graças a este empenho conjunto, foi possível participar em cinco eventos: Festas da Sarzedela, Festas de S. Pedro em

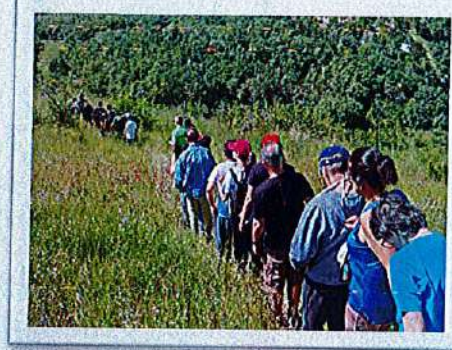


Ansião, Encontro de Marchas Inclusivas no Centro de Negócios, Encontro de Marchas de Soure e Encontro de Marchas da CerciPenela. Trata-se, sem dúvida, de uma das atividades com maior impacto e projeção do CACI, não só pela visibilidade que proporciona à instituição, mas também pelo contributo significativo para a promoção da alegria, autoestima e sentido de pertença dos utentes participantes



[Handwritten signature]

Destacamos ainda a realização da **segunda edição da caminhada/trail pelas Terras de Sicó**, que contou com a participação de cerca de 70 participantes provenientes de seis instituições congéneres: CerciCaper, CerciPom, APPACDM de Soure, APPACDM da Marinha Grande, CerciLei e Associação da Casa do Povo de Alvaiázere.



A iniciativa incluiu uma caminhada com cerca de 5 km, contemplando ainda a possibilidade de pernoita num alojamento local, gentilmente cedido pelo Município de Ansião.

Tratou-se, sem dúvida, de uma atividade com uma avaliação muito positiva, tanto por parte das instituições participantes como dos utentes envolvidos, pelo que se pretende dar continuidade à sua dinamização no próximo ano.



Em suma, a **taxa de concretização dos objetivos operacionais do CACI foi de 95%**, um resultado muito satisfatório que reflete o empenho, profissionalismo e dedicação demonstrados diariamente por toda a equipa desta resposta social.

Verifica-se que a maioria das atividades implementadas ao longo do ano teve um impacto positivo no bem-estar dos utentes, contribuindo para a manutenção das capacidades já adquiridas, bem como para uma boa adesão às atividades e iniciativas propostas.

**LAR RESIDENCIAL**

EIXOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVO OPERACIONAL	ATIVIDADES/AÇÕES	INDICADORES	METAS	RESULTADOS E CONSTRANGIMENTOS	DESVIO
EE1. Sustentabilidade e Melhoria Contínua	Candidatar a projetos de financiamento	- Apresentar projetos para financiamento para atividades de utentes do Lar Residencial	- Nº de candidaturas apresentadas	1	100% Foi realizada uma candidatura	0
	Garantir o cumprimento do PI	- Elaboração, monitorização e avaliação dos PI's	- Taxa de sucesso	≥80%	96% 77% de taxa de sucesso	4
EE2. Qualidade de Intervenção, Serviços e Respostas Sociais	Garantir o cumprimento do PIC	- Monitorização das atividades do PIC	- Taxa de concretização das atividades dos PIC's	≥100%	100%	0
	Melhorar a QV dos utentes no domínio do Desenvolvimento Pessoal	- Participação nas AVD's - Acompanhamento ao exterior para aquisição de bens (vestuário, calçado e outros artigos pessoais)	- Taxa de execução das tarefas /ações das AVD's - Nº atividades realizadas	≥90% ≥ 4	100% 6	0
	Melhorar a QV dos utentes no domínio do Bem-Estar Emocional	- Promoção de contactos telefónicos/vídeo chamadas com os familiares /responsáveis legais	- Contactos telefónicos/vídeo chamadas	Contactos mensais (12x22=264)	87% Foram realizadas 230 chamadas	13
	Melhorar a QV dos utentes no domínio do Bem-Estar Físico	- Planificação e acompanhamento (se necessário) a consultas médicas	- Nº de contactos/accompanhamentos	≥25	100% 31 consultas acompanhadas pelas técnicas	0



LAR RESIDENCIAL (CONT.)

EIXOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVO OPERACIONAL	ATIVIDADES/AÇÕES	INDICADORES	METAS	RESULTADOS E CONSTRANGIMENTOS		DESVIO
EE2. Qualidade Intervenção, Serviços e Respostas Sociais	Melhorar a QV dos utentes no domínio da Inclusão Social	- Plano de atividades socioculturais do LR - Plano de Atividades do LR	- Taxa de sucesso do Plano de atividades socioculturais -Taxa de sucesso do Plano de Atividades do LR	≥ 90% ≥ 90%	100%	90%	0
					80%		
EE3. Recursos Humanos	Promover a comunicação Interna Motivar a equipa de ação direta	- Promover reuniões regulares de equipa	- Nº de reuniões	≥4	100% 5 reuniões	0	
EE4. Parcerias e Relação com a Sociedade	Manter a relação com a CerciPenela para integração de utentes	- Manutenção de contrato de trabalho	- Nº de utentes envolvidos	1	100% 1 utente	0	
EE5. Comunicação e Participação	Promover a relação positiva entre as famílias e a instituição Promover a comunicação interna Divulgação da resposta social junto da comunidade envolvente	- Idas a casa dos residentes nas datas festivas (Natal e Páscoa) - Reuniões com as famílias/responsáveis legais para aprovação/avaliação dos PII's - Realização de um convívio com as famílias (17 de agosto) - Reuniões de equipa multidisciplinar - Divulgação das atividades na página de Facebook	- Nº de residentes que passam o Natal e a Páscoa fora do LR - Taxa de satisfação das famílias com os serviços - Nº de atividades	≥12	8 (Páscoa) e 19 (Natal)	33	
				3	4,5 0 Não foi realizado	67%	
				1			
			- Nº de reuniões	≥4	100% 5 reuniões	0	
			- Nº de publicações	≥20	60% 12 publicações	40	



6.4- Lar Residencial

O Lar Residencial tem como missão fundamental promover o alojamento e a prestação de cuidados individualizados a jovens e adultos com deficiência que se encontrem, temporária ou definitivamente, impedidos de residir no seu núcleo familiar.

Em funcionamento desde 2009, a resposta social funciona sob um acordo de cooperação com a Segurança Social para 21 utentes, mas tem uma capacidade instalada para 22 residentes. A nossa intervenção pauta-se pela personalização do cuidado, garantindo a dignidade e a qualidade de vida de cada indivíduo.

Abaixo, apresenta-se uma caracterização detalhada da população alvo atualmente abrangida por esta resposta social:

A nossa população é composta por 22 utentes (16 homens e 6 mulheres), apresentando uma distribuição etária que revela um fenómeno de envelhecimento acentuado:

- Jovens Adultos (< 35 anos): 4 utentes
- Adultos (35 a 49 anos): 3 utentes
- Adultos em Processo de Envelhecimento (50 a 64 anos): 13 utentes (o grupo mais representativo, com 59% da população)
- Seniores (> 65 anos): 2 utentes

O quadro abaixo sistematiza a distribuição dos utentes segundo o seu grau de dependência. A análise dos dados revela que 64% da amostra (14 utentes) apresenta necessidade de apoio parcial ou total na realização das AVD's, enquanto os restantes 8 utentes são considerados autónomos.

Grau de Dependência	Homens	Mulheres	Total
Autónomos	5	3	8
Parcialmente dependentes	7	2	9
Dependentes	4	1	5

O Lar Residencial afirma-se como o projeto de vida para os seus utentes, facto que é comprovado pelo longo histórico de residência na resposta social:

- **Longa Duração (12 a 16 anos):** 15 utentes residem no Lar há mais de uma década (destacando-se 9 utentes que completam 16 anos de permanência)
- **Média Duração (7 a 8 anos):** 2 utentes



- **Integração Recente (1 a 4 anos):** 5 utentes

Estes dados evidenciam que, apesar do perfil de elevada dependência e envelhecimento dos utentes, o Lar Residencial tem sido bem-sucedido na sua missão.

Análise dos objetivos Operacionais

Apresentamos em seguida a análise dos objetivos operacionais do Lar Residencial para o ano de 2025, mostrando os resultados obtidos em cada um dos eixos estratégicos.

No que diz respeito ao objetivo "Candidatar a projetos de financiamento", o Lar Residencial submeteu uma candidatura à campanha da Leroy Merlin Portugal, com o objetivo de renovar a cozinha do LR. Porém, a candidatura não foi aprovada.

No que diz respeito ao eixo qualidade de intervenção, serviços e respostas, que engloba os objetivos operacionais abaixo analisados, registou-se uma taxa de execução global de 94%.

A taxa de execução dos Planos Individuais (PI) é de 77% (face à meta de 80%), enquanto o Plano Individual de Cuidados (PIC) registou uma taxa de sucesso de 100%. Este resultado reflete a prestação diária de cuidados personalizados, pautados pelo estrito respeito pelas características individuais e necessidades específicas de cada utente. A continuidade e a qualidade na assistência garantem não apenas o bem-estar físico, mas a preservação da dignidade e da autonomia dos residentes.

O compromisso com a autonomia dos utentes refletiu-se na concretização plena das metas estabelecidas. Através de seis saídas para aquisição de bens de consumo, incentivou-se a participação ativa na comunidade. Internamente, a gestão das



AVD's seguiu escalas personalizadas, garantindo que cada utente realizasse as suas rotinas diárias sob supervisão adequada — estratégia que resultou numa taxa de sucesso de 100%.

No domínio do Bem-Estar Emocional, o objetivo de promover a proximidade com o núcleo familiar através de contactos telefónicos ou videochamadas registou uma taxa de execução de 87%. Ao longo do ano de 2025, foram contabilizadas 230 chamadas, o que representa uma média mensal de 19 contactos realizados.

O ano de 2025 foi ainda marcado por uma forte dinâmica na área da saúde, foram contabilizados 61 acompanhamentos a consultas, um número que superou as expectativas iniciais e resultou numa taxa



Handwritten signature
a8

de execução de 100%. Destaca-se o papel fundamental da Equipa Técnica do LR e do CACI, que acompanhou presencialmente 31 dessas deslocações, garantindo não só o transporte, mas também a mediação técnica entre o utente e o profissional de saúde, assegurando a continuidade dos cuidados e a atualização dos planos terapêuticos.

Durante o ano de 2025 no Lar Residencial, o compromisso com a inclusão social refletiu-se de forma expressiva no dinamismo das atividades externas. Com o objetivo de promover a qualidade de vida dos utentes, o **Plano de Atividades Socioculturais** alcançou a sua meta plena de execução. Destaca-se que a planificação inicial de 21 saídas foi amplamente superada, totalizando 41 saídas socioculturais ao longo do ano, o que demonstra um esforço contínuo na promoção da participação comunitária e do bem-estar dos utentes.





Handwritten signature



O ano de 2025 foi marcado por uma forte dinâmica na área da saúde. Foram contabilizados 61 momentos de planeamento e acompanhamento em consultas, um número que superou as expectativas iniciais e resultou numa taxa de execução de 100%. Destaca-se o papel fundamental da Equipa Técnica do LR e do CACI, que acompanhou presencialmente 31 dessas deslocações, garantindo não só o transporte, mas também a mediação técnica entre o utente e o profissional de saúde, assegurando a continuidade dos cuidados e a atualização dos planos terapêuticos.

O **Plano de Atividades do Lar Residencial** foi cumprido com uma elevada taxa de sucesso (80%) abrangendo as diversas dimensões do bem-estar dos utentes. A programação incluiu atividades religiosas, que respeitam a espiritualidade de cada um, e atividades desportivas, focadas na manutenção física. No âmbito do quotidiano e da autonomia, destacaram-se as sessões de culinária, os cuidados de higiene e imagem (corte de cabelo) e as comemorações de aniversários, fundamentais para a socialização. As atividades lúdico-recreativas completaram o plano, garantindo momentos de lazer e estimulação.





No que diz respeito aos **recursos humanos**, 2025 foi um ano particularmente difícil, marcado por baixas médicas prolongadas e por alterações profundas na forma de trabalhar, o que exigiu um esforço de adaptação constante. A falta de pessoal e a pressão das novas dinâmicas de trabalho traduziram-se num acentuado cansaço físico e emocional de todos os colaboradores. Para tentar manter a organização e o apoio mútuo nestas condições, as reuniões de equipa foram fundamentais; realizámos as cinco reuniões previstas, cumprindo a meta a 100%. Este espaço foi essencial para gerir os desafios do ano, embora o desgaste acumulado na equipa seja, neste momento, uma realidade evidente que importa assinalar

No que toca ao objetivo de manter a parceria com a CerciPenela, o balanço do ano é muito positivo, uma vez que esta colaboração permitiu manter a vaga de emprego protegido, e a integração de uma utente numa Formação Profissional em Ajudante de Serviços de Hotelaria e Restauração.

No que toca à participação das famílias, o nosso objetivo continua a ser manter os laços através da responsabilização no que toca a acompanhar as consultas médicas e ir a casa nas épocas festivas. No ano em análise destacamos que 8 residentes foram passar a Páscoa com a família, e 19 o Natal.

Esta relação também se viu no dia a dia, com 156 saídas (para almoços ou consultas) e 99 visitas na instituição. Estes números mostram que existe uma grande confiança e que as famílias participam ativamente no bem-estar e na saúde dos residentes.

Relativamente à **divulgação da resposta social junto da comunidade envolvente**, foi definida como meta a realização de 20 publicações no Facebook. No entanto, registou-se uma taxa de execução de 50%, correspondente a um total de 12 publicações ao longo do ano.

Importa referir que este número não traduz, de forma fiel, a dinâmica e o elevado nível de atividade do Lar Residencial durante o ano de 2025.

Para o próximo ano, pretende-se reforçar esta vertente, apostando numa maior regularidade na publicação de conteúdos, de modo a fortalecer a ligação com a comunidade envolvente.

Em suma, o ano de 2025 para o Lar Residencial termina com uma **Taxa de Execução Global de 87%**, este resultado mostra um equilíbrio sólido entre a superação dos desafios do dia a dia e o foco constante no bem-estar dos nossos utentes.

Mesmo com as dificuldades que enfrentámos a nível de recursos humanos — como as baixas médicas prolongadas e a necessidade de ajustar a nossa forma de trabalhar —, a instituição demonstrou uma



grande capacidade de resistência e adaptação. Conseguimos garantir que a qualidade do serviço e o apoio aos utentes se mantivessem sempre como a nossa prioridade

7. Resultados Funcionais

Assim sendo, de acordo com os resultados acima referidos verifica-se a seguinte concretização dos objetivos estratégicos:

- ♣ **EE1. Sustentabilidade e Melhoria Contínua –75%**
- ♣ **EE2. Qualidade de intervenção, serviços e Respostas Sociais –93,5%**
- ♣ **EE3. Recursos Humanos – 93%**
- ♣ **EE4. Parcerias e Relação com a sociedade –67%**
- ♣ **EE5. Comunicação e Participação – 33%**



8. Situação Financeira

Relatório de Contas Anexo

9. Conclusão

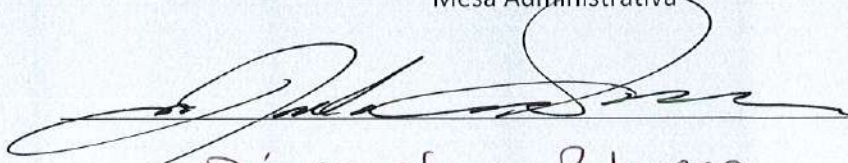
Em síntese, o ano de 2025 caracterizou-se por um desempenho globalmente positivo, evidenciado pelo elevado grau de concretização dos objetivos definidos e pela qualidade dos serviços prestados nas diferentes respostas sociais. Os resultados alcançados refletem o empenho, dedicação e profissionalismo de todos os colaboradores, bem como o compromisso contínuo da instituição com a sua missão de servir o utente, apoiar a família e contribuir para o desenvolvimento da comunidade.

Apesar dos constrangimentos identificados, nomeadamente ao nível dos recursos humanos e da concretização de alguns objetivos específicos, a instituição demonstrou capacidade de adaptação e resiliência, transformando desafios em oportunidades de melhoria. Os níveis de satisfação dos utentes, familiares e parceiros mantiveram-se globalmente elevados, reforçando a confiança no trabalho desenvolvido.

Importa ainda salientar a relevância das parcerias estabelecidas e o impacto positivo da relação com a comunidade, fatores fundamentais para o fortalecimento da intervenção social da instituição.

Face ao exposto, a análise realizada permite concluir que a instituição se encontra alinhada com os seus objetivos estratégicos, mantendo uma trajetória de crescimento sustentado e de melhoria contínua. Para o futuro, será essencial consolidar os aspetos positivos identificados e implementar medidas que permitam ultrapassar as fragilidades detetadas, garantindo uma resposta cada vez mais eficaz, humanizada e ajustada às necessidades da população.

Mesa Administrativa



Dúcio Nunes Palerco

Carla Sofia Mendes Reis



10 – Anexos



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ALVORGE



RELATÓRIO E CONTAS 2025

26 de março de 2026

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

ÍNDICE

Identificação da Entidade	4
Base Legal de Demonstrações Financeiras e Mapas.....	4
Referencial Contabilístico e Normativo	4
Considerações Técnicas Gerais	7
Demonstração de Resultados (ESNL).....	8
Análise da Situação Económica	9
Balanço (ESNL)	14
Análise da Situação Financeira.....	17
Considerações Técnicas e Contabilísticas Aplicadas	18
Parecer do Conselho Fiscal.....	21

Identificação da Entidade

Santa Casa da Misericórdia de Alvorge, com personalidade jurídica de IPSS, com sede na freguesia de Alvorge, concelho de Ansião, registada na Direção Geral da Segurança Social, sob o n.º 032/85, tendo como NISS o número 20007596963 e NIF 501115862.

A sua atividade atualmente dá resposta social de ERPI com acordo atípico e as respostas sociais, Serviço de Apoio Domiciliário, Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão e Lar Residencial com acordo típico com a Segurança Social.

A instituição serviu durante o exercício refeições ao 1º ciclo nas escolas em Alvorge.

Base Legal de Demonstrações Financeiras e Mapas

As demonstrações financeiras aplicáveis ao regime de contabilidade organizada ou regime simplificado que incluem o balanço, demonstração de resultados por naturezas mapas de património fixo, mapas de pagamentos e recebimentos, mapa de direitos e compromissos futuros são expressas em euros e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade, e do regime de acréscimo no qual os itens são reconhecidos como ativos, passivos e capital próprio, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, e comparabilidade.

Referencial Contabilístico e Normativo

As demonstrações financeiras e mapas foram elaborados com período de reporte consistente com o ano civil e preparadas no pressuposto da continuidade das operações e no regime do acréscimo, a partir dos registos contabilísticos da Instituição, tendo por base de mensuração o custo histórico, e de acordo com as normas contabilísticas do Sistema de Normalização Contabilística-ESNL (SNC-ESNL), regulado pelos diplomas legais mais relevantes que se seguem:

- DL n.º 158/2009.
- Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março, alterado pela Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro, e pelo Decreto-Lei n.º 64/2013, de 13 de maio.
- Portaria n.º 218/2015, de 23/7.
- Norma contabilística e de relato financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF - ESNL), aditada pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho.
- NCRF-ESNL Norma Contabilística e de Relato Financeiro – Entidades Setor Não Lucrativo.
- Aviso n.º 8257/2015
- Aviso n.º 8259/2015 de 29/07.
- Portaria n.º 220/2015, de 24/07.

Sempre que a NCRF-ESNL não respondam a aspetos particulares de transações ou situações, que se coloquem à Instituição, em matéria de contabilização ou relato financeiro, ou a lacuna em causa seja de tal modo relevante que o seu não preenchimento impeça o objetivo de ser prestada informação que apresente, de forma verdadeira e apropriada, a posição financeira numa certa data e o desempenho para o período abrangido, fez-se recurso pela ordem indicada:

- Às Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e Normas Interpretativas (NI) do Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho;
- Às normas internacionais de contabilidade (NIC), adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho de 2002;
- Às normas internacionais de contabilidade (IAS) e normas internacionais de relato financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

Continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações da Instituição durante o período de pelo menos, mas sem limitação, doze meses a partir da data do balanço.

Regime de Periodização Económica (acrécimo)

Os itens são reconhecidos como ativos, passivos, fundos patrimoniais, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e critérios de reconhecimento.

Os rendimentos e os gastos são reconhecidos à medida que são respetivamente gerados ou incorridos, independentemente do momento da respetiva recebimento ou pagamento.

As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas na rubrica de “Outros Devedores e Credores. Por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas na rubrica de “Outras contas a pagar”, em “Credores por acréscimos de gastos”.

As quantias dos rendimentos e dos gastos que, apesar de já ter ocorrido o respetivo recebimento/pagamento, devam ser reconhecidos nos períodos seguintes, são reconhecidos na rubrica de “Diferimentos”, em “Rendimentos a reconhecer” ou “Gastos a reconhecer”, respetivamente.

Consistência de Apresentação

Os critérios de apresentação e de classificação de itens nas demonstrações financeiras são mantidos de um período para o outro, a menos que seja perceptível, após uma alteração significativa na natureza das operações, que outra apresentação ou classificação é mais apropriada, tendo em consideração os critérios para a seleção e aplicação de políticas contabilísticas contidas na NCRF – ESNL, ou (ii) a NCRF – ESNL estabeleça uma alteração na preparação, e em todo o caso a apresentação alterada proporcione informação fiável e mais relevante das demonstrações financeiras se for provável que a estrutura de apresentação revista continue de modo a que a comparabilidade não seja prejudicada.

Materialidade e Agregação

Aplicar o conceito de materialidade significa que um requisito de apresentação específico contido na NCRF – ESNL não necessita de ser satisfeito se a informação não for material, sendo que a Instituição não definiu qualquer critério de materialidade para o efeito de apresentação das presentes demonstrações financeiras.

Quanto à agregação, cada classe material de itens semelhantes é apresentada separadamente nas demonstrações financeiras em harmonia com a informação mínima que consta dos modelos de demonstrações financeiras aprovados para as ESNL.

Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo e nenhum gasto foi compensado por qualquer rendimento.

Comparabilidade

Sempre que a apresentação e a classificação de itens das demonstrações financeiras são emendadas, as quantias comparativas são reclassificadas, a menos que tal seja impraticável, pelo que as políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados na preparação das quantias das demonstrações financeiras apresentadas para o período de relato são comparáveis com os utilizados na preparação das quantias comparativas apresentadas.

Na preparação das presentes demonstrações financeiras não foram derogados quaisquer disposições do SNC-ESNL tendo em vista a necessidade de as mesmas darem imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da Instituição.

Considerações Técnicas Gerais

A data das demonstrações financeiras e mapas é 31 de dezembro de 2025, e todas as informações referem-se ao período de relato, que é o do Ano Civil de 2025.

Todos os montantes encontram-se expressos em Euros.

Será sempre indicado e justificado qualquer informação relativa a disposições da normalização contabilística para as ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras e mapas, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

Nos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram derogadas quaisquer disposições do ESNL.

Será sempre indicado e justificado, qualquer informação relativa a comentários de contas do balanço e da demonstração dos resultados e mapas cujos conteúdos não sejam

comparáveis com os do período anterior bem como das quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas.

Os pressupostos subjacentes, as características qualitativas e os critérios de mensuração adotados são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras do ano anterior.

Demonstração de Resultados (ESNL)

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2025	2024
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados		2 232 727,90	1 961 111,54
Subsídios à exploração		13 517,00	300,00
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-181 066,56	-177 780,91
Fornecimentos e serviços externos		-338 576,92	-300 021,91
Gastos com o pessoal		-1 441 612,90	-1 369 074,09
Outros rendimentos		29 533,20	33 150,47
Outros gastos		-8 195,46	-7 745,30
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		306 326,26	139 939,80
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-106 216,03	-105 842,21
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		200 110,23	34 097,59
Juros e rendimentos similares obtidos		4 984,78	2 954,67
Juros e gastos similares suportados		-300,35	0,00
Resultado antes de impostos		204 794,66	37 052,26
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		204 794,66	37 052,26

Análise da Situação Económica

A partir de janeiro do presente ano os subsídios da segurança social para as respetivas respostas sociais, passaram a ser contabilizados como prestações de serviços. Em termos de estrutura a decomposição dos Rendimentos no último ano é a seguinte:

Descrição	2025	2024
Prestações de Serviços	2 232 727,90	1 961 111,54
Subsídios à Exploração	13 517,00	300,00
Outros Rendimentos e Ganhos	29 533,20	33 150,47
Juros, dívida. e outros rendimentos similares	4 984,78	2 954,67
Total	2 280 762,88	1 997 516,68

O valor do rendimento foi mensurado pelo valor da retribuição recebida.

A quantia escriturada nos subsídios e apoios do Estado, para compensação de gastos ou perdas à exploração, decompõem-se da seguinte forma:

	2025	2024
	Valores	Valores
7511 - Centro Distrital de Segurança Social	13 517,00	300,00
752 Outras Entidades		
Valor Total	13 517,00	300,00

A quantia escriturada na conta 593 – Outras Variações nos fundos patrimoniais, refere-se aos subsídios ao investimento a imputar como rendimentos, numa base sistemática durante os períodos necessários a balanceá-los com os gastos que se pretendem compensar.

Os subsídios e apoios não reembolsáveis relacionados com ativos subdividem-se da seguinte forma:

	2025		2024	
	Subsídios (Conta 593)	Imputação Subsídios (Conta 7883)	Subsídios (Conta 593)	Imputação Subsídios (Conta 7883)
593111-Sub. p) Inv. Piddac (Lar Dep)				8 983,13
593121-Sub.Pares – Infraestruturas	72 836,78	15 174,35	88 011,13	15 174,35
593191- Município Ansião	4 799,44	1 935,13	6 134,34	1 334,90
593192- Fundo Socorro Social (Lar)				321,63
593131- PRR Mob Verde-Viatura T1	23 062,50	7 687,50		
593132- PRR Mob Verde-Viatura T4	40 000,00			
593133- PRR Mob Verde-Viatura T2	25 000,00			
Valor Total	165 698,72	24 796,98	94 145,47	25 814,01

Nota 1) – Ativos fixos tangíveis

Durante o período em análise, o movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações, foi o seguinte:

Ativo bruto	Saldo Inicial	Aumentos		Alienações	Transf. e Abates	Saldo Final
		O. Subsídios	O. Financ ^e			
Terrenos e Recursos Naturais	82 772,83					82 772,83
Edifícios e Outras Construções	2 046 166,73					2 046 166,73
Equipamento Básico	305 602,03		26 731,71			332 333,74
Equip. de Transporte	160 090,74					160 090,74
Equip. Administrativo	77 626,28		1 296,42			78 922,70
O. Ativo Fixo Tangível	258 344,56		982,35			259 326 91
O. Ativo Fixo Tangível em Curso						
	2 930 603,17		29 010,48			2 959 613,65
Depreciações Acumuladas	Saldo Inicial	Reforços		Perdas Imparid.	Regulariz.	Saldo Final
Terr. Rec. Naturais						
Edifícios e Outras Construções	1 619 448,26		69 914,61			1 689 362,87
Equipamento Básico	293 960,20		3 269,53			297 229,73
Equipamento de Transporte	117 286,43		10 701,00			127 987,43
Equipamento Administrativo	77 181,48					77 181,48
O. Ativo Fixo Tangível	230 380,08		19 951,81			250 331,89
	2 338 256,45		103 836,95			2 442 093,40
Valor Líquido	592 346,72					517 520,25

Não foram dados quaisquer ativos fixos tangíveis como garantia de passivos, nem existem compromissos contratuais para aquisição de ativos fixos tangíveis.

Nota 2 – Ativos intangíveis

Durante o período em análise, o movimento ocorrido nos ativos intangíveis, bem como nas respectivas depreciações, foi o seguinte:

Handwritten signature and initials

Ativo bruto	Saldo Inicial	Outro Financ ^o	Alienaç ^{ões}	Transf. e Abates	Saldo Final
Projetos de obras Pares	35 386,41				35 386,41
Projetos obras CACI/RES	25 048,13				25 048,13
Outros ativos intangíveis	50 000,00				50 000,00
Investimento curso	14 733,32	3 852,66			18 585,98
	113 989,24				129 020,52
Amortizações Acumuladas	Saldo Inicial	Reforços	Regularizaç ^{ões}		Saldo Final
Projetos de desenvolvimento	35 386,41				35 386,41
Programas de computador	0,00	5 245,74	1 456,58		3 789,16
Outros ativos intangíveis	0,00				0,00
Valor Líquido	35 386,41				39 175,57

Os outros ativos intangíveis decorrem do valor despendido pela instituição aquando a parceria com a Fábrica da Igreja da paróquia de Alvorge, na construção em 2007 da atual Casa Mortuária, pela qual a instituição passou a poder usar esse equipamento, por tempo indeterminado, sem qualquer contrapartida. Dada a inexistência de mercados ativos quer para o direito referido, quer para as contrapartidas usuais pela utilização daquele equipamento, não foi possível identificar o justo valor do ativo. A Mesa Administrativa está, no entanto, plenamente convencida de que este ativo não está em imparidade.

Não existem compromissos contratuais para aquisição de ativos intangíveis.

Não fora reconhecido qualquer dispêndio de pesquisa e desenvolvimento reconhecido como um gasto durante o período.

Não existiram quaisquer incentivos públicos relacionados com a proteção ambiental, recebidos ou atribuídos à entidade, nem foram capitalizados, ou imputados a resultados, quaisquer dispêndios desta natureza.

Nota 3) – Inventários

A instituição adota o sistema de inventário intermitente.

Não foi reconhecido como gasto do período qualquer ajustamento de inventários, nem qualquer reversão de ajustamento que tenha sido reconhecida como uma redução na quantia de inventários reconhecida como gasto do período.

Não existem inventários dados como penhor de garantia a passivos e contingências.

Nota 4) – Gastos com Pessoal

Durante o ano de 2025, esta Santa Casa da Misericórdia teve ao seu serviço, em regime de trabalho dependente, uma média de 81 colaboradores.

A quantia escriturada nos gastos com pessoal decompõe-se da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Remunerações do Pessoal	1 170 100,46	1 105 617,19
Encargos sobre Remunerações	251 551,01	244 728,10
Seguros acidentes trabalho e doenças profissionais	15 425,29	15 514,34
Outros gastos com pessoal	4 536,14	3 214,46
TOTAL	1 441 612,90	1 369 074,09

Número de membros dos órgãos diretivos e alterações ocorridas no período de relato financeiro.

Os órgãos sociais da Instituição são compostos por:

- Mesa Assembleia Geral: Presidente, 1º Secretário, 2º Secretário
- Conselho Fiscal: Presidente, Vice-Presidente, Secretário
- Mesa Administrativa: Provedor, Vice-Provedor, Tesoureiro, Secretário, Um Vogal, Um suplente.

Relativamente as remunerações dos órgãos diretivos os elementos de todos os órgãos sociais da Instituição não são remunerados.

Nota 5) – Instrumentos Financeiros

As categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, dividem-se da seguinte forma:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade e acumulada	Reconhecimento inicial
Ativos financeiros:			24 754,69		
Clientes/Utentes			17 515,69		
Adiantamentos a fornecedores					
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			7.239,00		
Outras contas a receber					

Ativos financeiros detidos para negociação				
Passivos financeiros:			269 133,49	
Fornecedores			54 153,88	
Adiantamentos de clientes/utentes				
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros				
Financiamentos obtidos (dos quais empréstimo por obrigações convertíveis) (dos quais prestações suplementares reembolsáveis:)				
Aumentos do período				
Reduções do período				
Outras contas a pagar			214 979,61	
Passivos financeiros detidos para negociação				
Outros passivos financeiros				
Ganhos e perdas líquidos de:				
Ativos financeiros				
Passivos financeiros				
Rendimentos e gastos de juros de:			4 684,43	
Ativos financeiros			4 984,78	
Passivos financeiros			300,35	

Nota 6) – Juros e gastos similares suportados

Os juros e gastos suportados referem-se ao pagamento em atraso da taxa de segurança social por erro da comunicação da DMR.

Nota 7) – Resultado Líquido

O Resultado Líquido relativo ao exercício de 2025 foi positivo, no valor de 204 794,16.

Balanço (ESNL)

BALANÇO INDIVIDUAL 31/12/2025

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	EXERCÍCIOS	
	2025	2024
ATIVO		
Ativo não corrente:		
Ativos fixos tangíveis	536 106,23	592 721,72
Ativos intangíveis	73 979,06	79 341,27
Créditos a receber	7 580,73	7 195,73
	617 666,02	679 258,72
Ativo corrente:		
Inventários	18 310,74	19 312,20
Clientes	17 515,69	3 487,06
Estado e outros entes públicos	6 526,27	1 581,53
Diferimentos	7 445,20	7 660,59
Outros ativos financeiros	43 093,76	7 504,07
Caixa e depósitos bancários	896 050,97	591 179,72
	988 942,63	630 725,17
Total do Ativo	1 606 608,65	1 309 983,89

Página 1 de 2

BALANÇO INDIVIDUAL

31/12/2025

RUBRICAS	Montantes expressos em EURO	
	EXERCÍCIOS	
	2025	2024
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		
Fundos patrimoniais		
Capital subscrito	57 665,81	57 665,81
Outras reservas	834 482,66	834 482,66
Resultados transitados	27 041,01	(10 011,25)
Ajustamentos / Outras variações no capital próprio	166 328,49	112 275,24
	1 085 517,97	994 412,46
Resultado líquido do período	204 794,16	37 052,26
	1 290 312,13	1 031 464,72
Total dos fundos patrimoniais	1 290 312,13	1 031 464,72
Passivo		
Passivo não corrente:		
	,00	,00
Passivo corrente:		
Fornecedores	54 153,88	47 487,62
Estado e outros entes públicos	29 826,02	31 605,60
Outras dívidas a pagar	214 979,61	199 425,95
Diferimentos	17 337,00	,00
	316 296,51	278 519,17
Total do passivo	316 296,51	278 519,17
Total dos fundos patrimoniais e do passivo	1 606 608,64	1 309 983,89

Página 2 de 2

Nota 1) – Diferimentos

A rubrica dos diferimentos diz respeito aos seguros e outros diferimentos que abrangem o período de 2025.

Nota 2) – Caixa e Depósitos Bancários

O Caixa e Depósitos Bancários compreendem o dinheiro em caixa e em depósitos à ordem assim como os depósitos a prazo.

O montante apresentado em caixa e depósitos bancários decompõe-se do seguinte modo:
O saldo das Contas de Depósitos à Ordem, em 31/12/2025, foram conciliados pelo que correspondem aos saldos, nessa data, nas contas da Caixa Crédito Agrícola.

Nota 3) – Fundos Patrimoniais

A rubrica de Fundo Patrimoniais apresenta os seguintes movimentos durante o exercício de 2025, conforme o quadro que se segue:

Fundos Patrimoniais				
Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Resultados Transitados	- 10 011,25	37 052,26		27 041,01
Resultados Líquido	37 052,26	204 794,16	37 052,26	204 794,16
Fundo Patrimonial Total	27 041,01	241 846,42	37 052,26	231 835,17

Nota 4) – Financiamentos Obtidos

A instituição não despõe de qualquer financiamento obtido.

Nota 5) – Outras divulgações.

Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício em cada uma das rubricas dos Fundos Patrimoniais, constantes do balanço são os seguintes:

Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundo Social	57 665,81			57 665,81
Reservas	834 482,66			834 482,66
Resultados Transitados	-10 011,25	37 052,26		27 041,01
O. Variações fundos patrimoniais	112 275,24	54 053,25		166 328,49
Resultado líquido do período	37 052,26	204 794,16	37 052,26	204 794,16
Total	1 031 464,72	295 899,67	37 052,26	1 290 312,13

A diminuição registada na conta de Resultados Transitados, refere-se à transferência do Resultado Líquido do Período do ano de 2024, no montante de 37 052,26 €.

Descrição	2025	2024
Caixa	18,38	2,81
Depósitos à Ordem	179 094,69	79 223,79
Caixa Crédito Agrícola	179 094,69	79 223,79
Outros depósitos bancários		511 953,12
Caixa Crédito Agrícola	716 937,90	511 953,12
Total	896 050,97	591 179,72

As diminuições nas Out. Variac. Fundos Patrimoniais é a imputação como rendimentos das depreciações de 2025 relativo à parte das depreciações relativas a bens subsidiados. A quantia escriturada no custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, decompõem-se da seguinte forma:

	2025	2024
	Valor	Valor
Existências iniciais	19 312,20	19 514,67
Compras	184 103,23	196 575,81
Regularização existências	4 038,13	18 997,37
Existências finais	18 310,74	19 312,20
Custo do exercício	181 066,56	177 780,91

Não existem dívidas em mora à Segurança Social e Administração Fiscal. As quantias escrituradas nas contas 242 – Retenção de Imposto sobre o rendimento e 245 – Contribuições para Segurança Social, encontram-se registados os valores de retenções de IRS e Segurança Social efetuados aos funcionários e aos trabalhadores independentes, sobre os rendimentos abonados durante o mês de dezembro de 2025.

Do valor apresentado na rubrica “Outras dívidas a pagar”, 214 979,61 €, referem-se a importâncias colocadas à guarda da instituição pelos utentes ou familiares destes, provisão para férias e subsídios, bem como valores de fornecedores de imobilizado em c/c,

Análise da Situação Financeira

Da análise ao Balanço, verifica-se uma evolução claramente positiva da situação financeira da instituição no exercício de 2025, face a 2024.

O ativo total ascendeu a 1 606 608,65 €, representando um aumento significativo relativamente ao período anterior. Esta variação é essencialmente explicada pelo forte crescimento dos meios líquidos disponíveis, nomeadamente da rubrica de caixa e depósitos bancários, que registou um acréscimo muito expressivo. Verifica-se igualmente um aumento relevante nos outros ativos financeiros e nos saldos a receber de clientes e do Estado.

Ao nível do ativo não corrente, observa-se uma redução dos ativos fixos tangíveis e intangíveis, refletindo o efeito normal das depreciações e amortizações, não sendo evidenciados investimentos materiais relevantes no período.

Relativamente aos fundos patrimoniais, destaca-se o aumento significativo para 1 290 312,13 €, impulsionado sobretudo pelo resultado líquido do exercício, que ascendeu a 204 794,16 €, evidenciando uma melhoria muito expressiva face a 2024. Esta evolução reforça a autonomia financeira e a solidez da instituição.

O passivo apresenta um aumento moderado, situando-se em 316 296,51€, sendo maioritariamente composto por dívidas de curto prazo, designadamente a fornecedores, Estado e outras dívidas a pagar. Ainda assim, o peso do passivo no total do financiamento mantém-se reduzido, confirmando uma estrutura financeira equilibrada e pouco dependente de financiamento externo.

De um modo geral, os valores a receber e a pagar apresentam natureza corrente e enquadram-se na atividade normal da instituição, não se identificando situações de risco relevante ao nível da liquidez ou solvabilidade.

Adicionalmente, importa referir que a instituição poderá vir a ser enquadrada como entidade contratante, nos termos do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social, caso se verifique dependência económica relevante relativamente a trabalhadores independentes.

Nessa eventualidade, e caso se confirme que mais de 50% do rendimento anual de um trabalhador independente tenha origem na instituição, poderá existir obrigação contributiva adicional, a apurar pela Segurança Social com base na declaração anual de rendimentos. A taxa contributiva aplicável será de 10% nas situações de dependência superior a 80% ou de 7% nas situações de dependência superior a 50% e até 80%.

Caso tal enquadramento venha a verificar-se relativamente ao exercício de 2025, a instituição poderá ser notificada durante o ano de 2026 para efeitos de liquidação das respetivas contribuições.

Considerações Técnicas e Contabilísticas Aplicadas

As políticas contabilísticas apresentadas anteriormente foram aplicadas de forma consistente com o previsto nas NCRF-ESNL. Na data do balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade.



Outras Políticas Contabilísticas

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2025 não ocorreram alterações nas políticas contabilísticas, face às consideradas na preparação da informação.

Principais Pressupostos Relativos ao Futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados nas demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras e mapas.

Principais Fontes de Incerteza das Estimativas

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

Alterações nas políticas contabilísticas: indicação da natureza e efeitos da alteração na política contabilística e, no caso de aplicação voluntária, das razões pelas quais a aplicação da nova política contabilística proporciona informação fiável e mais relevante.

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2025 não ocorreram alterações nas políticas contabilísticas, face às consideradas na preparação da informação.

Alterações nas estimativas contabilísticas: indicação do efeito no período corrente e em períodos futuros.

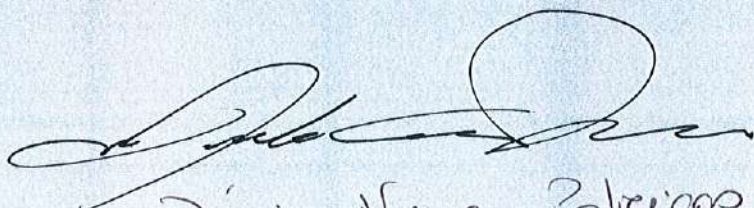
Durante o período findo em 31 de dezembro de 2025 não ocorreram alterações nas estimativas contabilísticas da Instituição.

Correção de erros de períodos anteriores: indicação da natureza do erro material e dos seus impactos nas demonstrações financeiras do período.

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2025 não ocorreram correções de erros materiais de períodos anteriores.

Divulgações exigidas por outros diplomas legais

De acordo com o art.º 2º do DL 534/80 de 7 de novembro, declara-se que à data do encerramento das contas do exercício, a Associação tem a sua situação fiscal regularizada junto da Administração Tributária e Segurança Social, não existindo nenhuma dívida em mora ao Estado ou outras Entidades Públicas.



Dinis Nunes Policarpo
Canta Sofia Mendes CDS